



REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

**DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
(ESPECIALIZAÇÃO E RESIDÊNCIAS)**

REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

**DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
(ESPECIALIZAÇÃO E RESIDÊNCIAS)**

Missão, Visão e Valores

**Escola de Saúde Pública do Ceará
Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE)**

2024 - 2027

QUEM SOMOS E ONDE VAMOS CHEGAR



Missão

Promover o desenvolvimento de excelência da força de trabalho em Saúde por meio da Educação Permanente, apoiado pela ciência, inovação e tecnologia, visando o fortalecimento do SUS e à melhoria da qualidade de vida das pessoas.



Visão

Até 2027, ser reconhecida pela sociedade como uma escola de saúde pública de excelência na formação e qualificação da força de trabalho para o Sistema Único de Saúde (SUS).



Valores

Comprometimento com o SUS;
Eficiência e sustentabilidade;
Ética;
Humanização;

Inclusão e diversidade;
Inovação e conhecimento;
Transparéncia;
Valorização das pessoas.

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

Elmano de Freitas da Costa

VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DO CEARÁ

Jade Afonso Romero

SECRETÁRIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ

Tânia Mara Silva Coelho

SUPERINTENDENTE DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ

Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti

COORDENADOR DA ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DA ESP/CE

Henrique do Carmo e Sá

DIRETORA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA ESP/CE

Olivia Andrea Alencar Costa Bessa

Ficha Técnica

Regulamento de Traalho de Conclusão de Curso (TCC) de Pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização e Residências)

Realização/Instituição Responsável

Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE)

Equipe Técnica

Ana Lúcia Barreto Xenofonte (Secad • ESP/CE)

Fabiola Monteiro de Castro (Gremed • ESP/CE)

Helânia do Prado Cruz (Gremu • ESP/CE)

Maria Claudete Silva Barros (Gepes • ESP/CE)

Rose Lídice Holanda (Gepos • ESP/CE)

Tereza Emanuelle da Silva Costa (Gepos • ESP/CE)

Viviane Nóbrega Gularde Azevedo (Adese • ESP/CE)

Wilma Maria Lins de Sousa (Adese • ESP/CE)

Produção Editorial

Capa e comunicação visual

Rafael Medeiros Campos (Adins • ESP/CE)

Diagramação

Rafael Medeiros Campos (Adins • ESP/CE)

Revisão

Revisão Ortográfica

Wilma Maria Lins de Sousa (Adese • ESP/CE)

Dados da Publicação

Fortaleza-CE 2025

Direitos Autorais e Licença de uso:

É permitida a reprodução total ou parcial deste caderno, desde que citada a fonte.

Todos os direitos desta edição reservados à:

**ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ
PAULO MARCELO MARTINS RODRIGUES
(ESP/CE)**

Av. Antônio Justa, 3161, Meireles

Fortaleza-CE • CEP: 60.165-090

Telefone: (85) 2018.4810

E-mail: esp@esp.ce.gov.br

     /espceara

www.esp.ce.gov.br

SUMÁRIO

Capítulo I: Disposições Preliminares	9
Capítulo II: Conceituação e Objetivos.....	9
Capítulo III: das Modalidades.....	11
Capítulo IV: do Desenvolvimento e das Exigências Normativas do TCC.....	13
Capítulo V: da Orientação do TCC.....	15
Capítulo VI: do(a) Orientando(a)	16
Capítulo VII: da Banca Examinadora do TCC.....	17
Capítulo VIII: da Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	18
Capítulo X: das Disposições Finais	20
Apêndice A: Modelo de Projeto para Qualificação	21
Apêndice B: Modelo de Artigo Científico	25
Apêndice C: Modelo de Capítulo de Livro	28
Apêndice D: Modelo de Monografia	29
Apêndice E: Modelo do Projeto de Intervenção	34
Apêndice F: Modelo de Termo de Concordância de Orientação	38
Apêndice G: Modelo de Termo de Compromisso do(a) Orientador(a) com o(a) Orientando(a)	39
Apêndice H: Modelo de Instrumento de Registro de Encontros de Orientação	40
Apêndice I: Modelo de Instrumento do Termo de Compromisso de Prazo Final para Defesa do TCC	41
Apêndice J: Modelo de Termo de Recomendação do(a) Orientador(a) para Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	42
Apêndice K: Modelo de Instrumento de Avaliação de Qualificação do Projeto de Pesquisa	43
Apêndice L: Modelo de Instrumento de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Projeto de Intervenção.....	44
Apêndice M: Modelo de Instrumento de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Artigo Científico	46
Apêndice N: Modelo de Instrumento de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Monografia	48

Apêndice O: Modelo de Instrumento de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Capítulo de Livro.....	51
Apêndice P: Modelo de Declaração de Revisão da Versão Final do TCC pelo(a) Orientador(a).....	53
Apêndice Q: Modelo da Ata do Resultado Final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	54
Apêndice R: Modelo da Capa, Folha de Rosto e Ficha Catalográfica do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	55
Apêndice S: Modelo da Folha de Aprovação com Assinaturas dos Membros da Banca Examinadora do TCC.....	56
Apêndice T: Modelo de Parecer Técnico da Gerência de Pesquisa em Saúde/Biblioteca.....	57
Apêndice U: Termo de Autorização para Disponibilidade dos TCC dos(as) alunos(as) na Gerência de Pesquisa em Saúde/Biblioteca da ESP/CE.....	58
Apêndice V: Modelo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).....	59

Capítulo I: Disposições Preliminares

Art. 1º O presente Regulamento tem o objetivo de normatizar e disciplinar o processo de elaboração, apresentação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização e Residências), da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE).

Parágrafo único. Conforme a Regulamentação Nacional da Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Uniprofissional e Multiprofissional), o TCC se denomina Trabalho de Conclusão de Residência (TCR), mas, neste documento, todos os Trabalhos de Conclusão de Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização e Residências), da ESP/CE, serão denominados genericamente de TCC.

Capítulo II: Conceituação e Objetivos

Art. 2º O TCC é uma atividade de integração curricular e consiste em trabalho de natureza científica e de sistematização de conhecimentos a ser elaborado pelo estudante, que aborda temas correlatos à formação de acordo com as linhas de pesquisas, definidas no Projeto Político Pedagógico (PPP), da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE), conforme a agenda de prioridades em pesquisa estadual e nacional.

Parágrafo único. Nos trabalhos envolvendo seres humanos, os projetos de pesquisa deverão ser encaminhados ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), da ESP/CE, ou de instituições coparticipantes da formação e pesquisa, seguindo as recomendações em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012 e complementares. O parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) deve constar nos anexos do TCC.

Art. 3º O TCC tem caráter obrigatório e será elaborado e defendido individualmente pelos(as) estudantes durante o período da formação, dentro dos seguintes prazos:

- I. Para os Programas de Residências Médicas, da Rede Sesa, certificados pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), a defesa do TCC, somente, ocorrerá após o residente ter cumprido, pelo menos, 90% da carga horária total teórico-prática do curso e certificação, somente, será concedida, após a conclusão integral da carga horária do programa;
- II. Os Programas de Residências Médicas atenderão a este Regulamento, ao Regimento Escolar, da ESP/CE, e, também, ao Artigo 20, da Resolução CNRM nº 4, de 1º de novembro de 2023;
- III. Para os Programas de Residência em Área Profissional da Saúde (Uniprofissional e Multiprofissional), a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será realizada a partir da conclusão do último módulo de construção do conhecimento (correspondente à carga horária teórica), desde que o residente tenha cumprido todos os critérios exigidos para a defesa, conforme estabelecido em regimento da Coremu.
- IV. Para os Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização), a defesa do TCC ocorrerá após a conclusão de todos os módulos do curso, mediante a prévia apresentação e aprovação da etapa de Qualificação do Projeto, conforme o modelo que consta no **Apêndice A**;
- V. Para os Programas de Residências Médicas, Programas de Residências em Área Profissional de Saúde (Uniprofissional e Multiprofissional) e Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização), caso não seja possível cumprir o prazo da defesa e a entrega da versão final do TCC, seguir-se-á:

- a) O(A) estudante poderá solicitar uma prorrogação de até 3 (três) meses, dentro do prazo de 10 dias úteis, após o término do prazo original, mediante processo administrativo (via Protocolo ESP/CE/SUITE), e esta solicitação será avaliada pela Gerência da área responsável pelo curso;
 1. A Gerência terá o prazo de até 5 (cinco) dias úteis para deferir ou não a solicitação e emitir o parecer;
 2. Caso a solicitação seja favorável, a Gerência oferecerá o acompanhamento e a orientação durante o período adicional;
- b) Após o(a) estudante abrir o processo administrativo, solicitando o novo prazo à Diretoria/Gerência, a qual o curso está vinculado, esta deverá emitir o parecer em até 5 (cinco) dias úteis;
- c) Caso o parecer seja favorável, o(a) estudante terá até 60 (sessenta) dias corridos para concluir, defender e entregar a versão final do TCC, computados a partir da data de comunicação oficial via e-mail;
- d) Para casos da entrega, somente, da versão final, o prazo máximo será de 15 (quinze) dias corridos;
- e) Para casos da defesa e entrega da versão final, o prazo máximo será de 30 (trinta) dias corridos;
- f) Nos casos omissos ou em que haja conflito de interesse, o processo deverá ser encaminhado à Diretoria/Gerência, responsável pela realização do curso, para apreciação com os devidos encaminhamentos em até 15 (quinze) dias úteis.

Art. 4º Para os Programas de Residência Médica e Residência em Área profissional da Saúde (Uniprofissional e Multiprofissional), os residentes que solicitarem a prorrogação, não haverá nenhum tipo de remuneração para este fim, considerando que o pagamento das bolsas é concedido pelo Ministério da Saúde e/ou Tesouro do Estado, exclusivamente, durante o período de formação curricular regulamentar.

Art. 5º O não cumprimento das normativas, contidas nas alíneas do inciso IV, do Art. 3º, implicará na reprovação/jubilamento(a) e, portanto, o(a) estudante não receberá o certificado.

Art. 6º O TCC tem como objetivos, conforme Art. 75, do Regimento Escolar, da ESP/CE:

- I. Ser pré-requisito para conclusão dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização e Residências em Saúde) por exigências legais;
- II. Sistematizar os conhecimentos teórico-práticos, produzidos sobre um objeto de estudo pertinente aos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, da ESP/CE, e às linhas de pesquisa, constantes no Projeto Político Pedagógico (PPP/ESP/CE);
- III. Estimular a pesquisa científica, articulada ao interesse das políticas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Art. 7º Compete à Diretoria de Pós-Graduação (Dipsa) e suas Gerências, definir a modalidade do TCC (Artigo Científico, Capítulo de Livro, Monografia ou Projeto de Intervenção) a ser desenvolvido, não sendo permitida, em hipótese alguma, a escolha pelo próprio discente.

Art. 8º O TCC será desenvolvido em duas etapas obrigatórias, denominadas de Qualificação e Defesa do Projeto de Pesquisa.

- §1º. Para o cumprimento da etapa de qualificação, o(a) estudante deverá definir o tema e elaborar um projeto para o TCC, sob a supervisão do(a) professor(a)-orientador(a), e submetê-lo à avaliação de uma banca examinadora em data definida pela Diretoria/Gerência do curso.

I. A qualificação do projeto de pesquisa ou intervenção deverá ser realizada no período em que o estudante tiver cumprido 50% da carga horária teórico-prática do curso de pós-graduação, de acordo com o calendário disponibilizado pela Diretoria/Gerência do curso, devendo ocorrer antes da execução da pesquisa.

§2º. Para realizar a defesa do TCC:

I. Para a Residência Médica, o(a) estudante deverá, obrigatoriamente, ter cumprido, pelo menos, 90% da carga horária teórico-prática e apresentar o TCC, tanto por escrito, quanto oralmente, perante a banca examinadora para avaliação final;

II. Para a Residência em Área Profissional da Saúde (Uniprofissional e Multiprofissional, o(a) estudante deve, obrigatoriamente, ter cumprido 100 % da carga horária teórica-conceitual, conforme calendário acadêmico;

III. Para os Cursos de Especialização *Lato Sensu*, o(a) estudante deve, obrigatoriamente, ter obtido aprovação em todas as unidades didáticas (frequência e nota).

Art. 9º A defesa do TCC, etapa obrigatória para a obtenção do título de especialista, será realizada em sessão pública, de forma presencial, híbrida ou a distância, nas dependências da ESP/CE, nas instituições executoras dos Programas de Residência ou nos municípios onde as especializações são desenvolvidas.

I. O(A) residente/estudante deverá formalizar, previamente, à coordenação do curso ou programa a forma (presencial, híbrida ou a distância) e o local da defesa, para que sejam tomadas as providências necessárias para sua realização.

a) Nos casos em que a defesa for *on-line*, o(a) orientador(a), obrigatoriamente, deve enviar, previamente, o *link* de acesso para a coordenação do curso ou programa;

II. A defesa ocorrerá *on-line* quando em casos específicos e, devidamente, autorizada pela Diretoria/Gerência do curso.

Art. 10 Caberá aos profissionais residentes realizarem a escolha do(a) orientador(a) do Trabalho de Conclusão de Curso, que deve possuir titulação **mínima de mestre** e expertise na área do tema proposto para o Trabalho.

I. Caso o profissional residente não tenha um(a) orientador(a) para indicar, ele poderá solicitar à coordenação do curso/programa, que designará um(a) orientador(a) qualificado para garantir o progresso e a conclusão do Trabalho.

Art. 11 A Diretoria/Gerência do curso encaminhará, via Protocolo ESP/CE/SUÍTE, após o recebimento da versão final, a ata do resultado da apresentação do TCC à Secretaria Acadêmica (Secad) para que seja providenciada a certificação.

Capítulo III: das Modalidades

Art. 12 Serão reconhecidos como TCC as seguintes modalidades: Artigo Científico, Capítulo de Livro, Projeto de Intervenção e Monografia.

§1º. Entende-se por **ARTIGO CIENTÍFICO** o trabalho acadêmico que expresse o resultado de estudos ou pesquisas.

I. É obrigatória a submissão do Artigo Científico, após a defesa e aprovação do TCC, a um periódico científico indexado como condição para a obtenção do título de especialista;

II. O(A) estudante deve enviar à coordenação do curso o protocolo de submissão do Artigo Científico para a publicação, conforme as orientações da coordenação do curso;

- III. O Artigo Científico poderá ser submetido à revista da Escola de Saúde Pública - Cadernos ESP - sendo necessário seguir as normas editoriais do periódico;
- IV. O Artigo Científico deve ser de temática relacionada ao curso/programa/especialidade e seguir a estrutura definida em conformidade com as normas do periódico:
- Para os Cursos de Especialização *Lato Sensu* e Residência em Área Profissional da Saúde (Uniprofissional e Multiprofissional), serão aceitos todos os tipos de Artigos Científicos, inclusive, o Relato de Caso e Relato de Experiência, desde que estes contemplem as experiências exitosas e inovadoras e sigam o referencial metodológico Mussi, 2021, de acordo com o modelo do **Apêndice B**.
 - Os Artigos Científicos do tipo **Relato de Caso**, devem, obrigatoriamente, ser submetidos à apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição, sendo necessário apresentar o **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**, devidamente, assinado pelo(a) participante(a) envolvido(a), conforme modelo que consta no Apêndice V.
- V. O Programa de Residência Médica aceita todos os tipos de Artigos Científicos, com **exceção do tipo Relato de Experiência e Relato de Caso**.
- §2º. Entende-se por **CAPÍTULO DE LIVRO** a redação final, oriunda de uma investigação científica ou uma síntese da pesquisa, podendo expressar o resultado de estudos, a ser publicada em livro temático, com equipe editorial, com o termo de cessão de direitos e editora, previamente definidos, apresentando as seguintes características:
- Redigido dissertativamente;
 - Ter estrutura formal mínima definida de acordo com as normas previamente estabelecidas pela editora;
 - A elaboração e submissão deverão ocorrer, obrigatoriamente, durante o período da pós-graduação;
 - A temática deve estar relacionada ao curso/programa/especialidade.
 - Seguir a estrutura formal mínima conforme expressa no Apêndice C.
- §2º. Entende-se por **MONOGRAFIA** um relatório final, produto da reflexão do(a) pesquisador(a), em resposta a um problema de pesquisa, apresentando as seguintes características:
- Oriundo de uma investigação científica;
 - Redigido dissertativamente;
 - Estrutura formal mínima definida conforme expresso no Apêndice D;
 - Com tema de impacto relevante para o Sistema Único de Saúde.
- §2º. Entende-se por **PROJETO DE INTERVENÇÃO** uma proposta de ação para resolução de um problema real, observado em seu território de atuação, seja no campo da clínica, gestão dos serviços ou da comunidade, buscando a melhoria das condições de saúde da população, apresentando as seguintes características:
- Situação-problema, tema e problema, claramente, definidos;
 - Descrição das ações que serão realizadas, suas metas e seus objetivos;
 - Caracterização do público a que se destinam as ações;
 - Proposta de avaliação da intervenção;

- V. Plano de ação e/ou resultado da intervenção.
- VI. Estrutura formal mínima definida, conforme expresso no Apêndice E.

Art. 13 Após a defesa e como caráter obrigatório para a obtenção do título de especialista, o(a) estudante terá 30 (trinta) dias para entregar à Diretoria/Gerência do curso o comprovante da submissão, em caso de Artigo Científico, ou protocolo oficial de comprovação da submissão do capítulo do livro, ao corpo editorial, ou a redação final do trabalho de Monografia ou Projeto de Intervenção.

Art. 14 Os modelos de instrumentos para elaboração do TCC estão nos apêndices deste Regulamento e os procedimentos devem seguir, rigorosamente, as seguintes normas:

- I. O Projeto de Qualificação, a Monografia e o Projeto de Intervenção devem seguir, rigorosamente, as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- II. O Artigo Científico deve ser formatado em conformidade com as normas do periódico;
- III. O Capítulo de Livro deve seguir as normas, previamente, estabelecidas pela editora;
- IV. O Manual de Normalização Bibliográfica Acadêmica, nos estilos ABNT e Vancouver, elaborado pela Biblioteca da ESP/CE (BESP), orienta os procedimentos a serem seguidos para os trabalhos citados nos incisos I, II e III, deste Artigo.
- V. Em todos os tipos de TCC, os elementos pré-textuais: capa, folha de rosto, ficha catalográfica, folha de aprovação (conforme **Apêndice R**) e índice; e os pós-textuais (anexos e/ou apêndices) são obrigatórios e devem seguir, rigorosamente, as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Parágrafo único. Quanto à ficha catalográfica, caberá ao(a) estudante prepará-la por meio do sistema informatizado da BESP (<https://ficha.esp.ce.gov.br>).

Capítulo IV: do Desenvolvimento e das Exigências Normativas do TCC

Art. 15 O planejamento e a organização dos processos, que envolvem o TCC, deverão ser exercidos pelo(a) Diretor(a) e o(a) Gerente responsável pela execução do curso.

Art. 16 Compete à coordenação do curso/programa, além do estabelecido nos Artigos 65, 66, 67 e 68, do Regimento Escolar:

- I. Definir a modalidade de TCC a ser desenvolvida;
- II. Aprovar, em comum acordo com o(a) estudante, o nome do(a) orientador(a), priorizando os(as) docentes da ESP/CE;
- III. Acompanhar o desenvolvimento das atividades dos orientadores de TCC;
- IV. Preparar o calendário anual, constando as etapas necessárias para o processo de elaboração do TCC, com as respectivas datas;
- V. Apresentar as linhas de pesquisa da ESP/CE, conforme o PPP, para o conhecimento do(a) estudante;
- VI. Organizar a distribuição do número de estudantes por orientador(a), sendo, **no máximo, 5 (cinco) alunos(as) por orientador**.

- VII. Divulgar as normas do TCC para todos os(as) estudantes e os(as) docentes;
- VIII. Supervisionar, junto aos(as) orientadores(as), todo o processo de elaboração e finalização do TCC;
- IX. Aprovar, em conjunto com o(a) orientador(a), os nomes dos membros das bancas examinadoras para a defesa do TCC, compostas pelo(a) orientador(a) e dois membros examinadores, com titulação mínima de mestre, sendo um deles, obrigatoriamente, um profissional da ESP/CE;
- X. Analisar e aprovar, em comum acordo com o(a) atual orientador(a), a mudança de orientador(a) com anuênciâa das partes envolvidas;
- XI. Mediar os problemas que surgirem entre o(a) orientador(a) e os(as) estudantes;
- XII. Acompanhar o envio, pelo(a) estudante, das cópias do TCC dentro do modelo padrão, adotado pela ESP/CE, para o(a) orientador(a) e os demais membros da banca examinadora;
- XIII. Receber as avaliações individuais, a ata de defesa e folha de aprovação, devidamente, assinadas pelos membros da banca examinadora, após a defesa do TCC, seguindo, obrigatoriamente, os modelos constantes nos Apêndices Q e R, respectivamente.

Parágrafo único. Os modelos dos instrumentos de avaliação individual do TCC estão como apêndices, conforme a modalidade do trabalho (Apêndices K ao O).

- XIV. Encaminhar à Gerência de Pesquisa em Saúde, da ESP/CE, a versão final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com os documentos de envios eletrônicos, devidamente, assinados (os modelos de documentos constam neste Regulamento do TCC).
- XV. Enviar as cópias das atas das defesas dos TCC para a Secad, via SUÍTE, após o recebimento da versão final, constando a concordância da Biblioteca, e solicitar a certificação dos(as) estudantes concludentes, bem como a declaração da banca examinadora;

Art. 17. Compete à Gerência de Pesquisa em Saúde

- §1º. Após a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), pela banca examinadora, o(a) discente deverá encaminhar à Gerência de Pesquisa em Saúde, que encaminhará à Biblioteca da ESP/CE, a versão final do Trabalho, no prazo estabelecido pelo cronograma oficial, divulgado pela coordenação do curso.
- §2º. A Gerência de Pesquisa em Saúde, junto à Biblioteca da ESP/CE, será responsável pela verificação técnica do TCC, observando as normas vigentes no Manual para Normalização Bibliográfica de Trabalhos Acadêmicos: estilo ABNT e Vancouver, em conformidade com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), especialmente no que diz respeito a:
 - I. estrutura formal do trabalho, incluindo os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais;
 - II. formatação e apresentação gráfica, compreendendo as margens, fontes, os espaçamentos, alinhamentos e demais aspectos tipográficos;
 - III. normalização de citações, referências, notas de rodapé, quadros, tabelas e ilustrações.
- §3º. Após a análise técnica, a Gerência de Pesquisa em Saúde, junto à Biblioteca, emitirá parecer (**Apêndice T**), contendo:
 - I. validação quanto à conformidade normativa, autorizando o depósito institucional do TCC; ou
 - II. apontamento das inconsistências identificadas, com a devolução do Trabalho ao(à) discente e ao(à) respectivo(a) orientador(a) para as devidas correções.

- §4º A versão final do TCC, somente, será aceita e publicada no repositório institucional da ESP/CE após a emissão do parecer favorável da Gerência de Pesquisa em Saúde, por meio da Biblioteca, atestando o cumprimento integral das normas técnicas exigidas.
- §5º O não atendimento às exigências normativas no prazo estipulado poderá acarretar a suspensão do processo de certificação no curso, sendo de responsabilidade exclusiva do(a) discente a regularização do Trabalho para fins de conclusão.

Capítulo V: da Orientação do TCC

Art. 18 Poderá exercer a função de professor(a)-orientador(a) o(a) profissional com titulação mínima de mestre.

Art. 19 A aceitação do(a) professor(a)-orientador(a) se dará mediante a assinatura do Termo de Concordância de Orientação com a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) e o Termo de Compromisso do(a) Orientador(a) com o(a) Orientando(a) (Apêndices F e G).

Art. 20 Será permitida aos(as) professores(as)-orientadores(as), do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização e Residências em Saúde), a orientação simultânea de no máximo 5 (cinco) estudantes da ESP/CE por turma/curso.

Art. 21 A substituição do(a) professor(a)-orientador(a), somente, será permitida mediante requerimento formal, acompanhado de justificativa, aprovado pela coordenação do curso e aceito pelo(a) orientador(a) atual e deve ser apresentado antes da data da Qualificação do Projeto.

Parágrafo único. Casos que excedam o prazo limite da substituição de orientação, constante no caput do Artigo, poderão ser avaliados pela Diretoria/Gerência do curso.

Art. 22 São atribuições do(a) professor(a)-orientador(a) de TCC:

- I. Estar ciente e informar o(a) orientando(a) as normas, os procedimentos e critérios da avaliação do TCC;
- II. Orientar o(a) orientando quanto à condução do tema do TCC;
- III. Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do TCC pelo(a) orientando(a), em todas as suas fases de elaboração, por meio de encontros presenciais e a distância, sendo estes registrados em frequência, seguindo as orientações da Diretoria/Gerência do curso, conforme o Modelo de Instrumento de Registro de Encontros de Orientação (**Apêndice H**);
- IV. Atender ao(a) orientando(a) em horário, previamente, fixado, podendo utilizar as dependências da ESP/CE;
- V. Orientar o(a) orientando(a) quanto à utilização de pesquisa em bases de dados;
- VI. Analisar os textos produzidos pelo(a) orientando(a) ao longo do processo de elaboração do Trabalho;
- VII. Incentivar o(a) orientando(a) a participar de eventos científicos e políticos e a realizar a publicação dos resultados das pesquisas em revistas científicas indexadas;
- VIII. Sugerir à coordenação do curso, em comum acordo com o(a) orientando(a), os nomes dos membros da comissão da banca examinadora;
- IX. Realizar a leitura final do TCC antes da liberação do trabalho para os demais membros da banca examinadora;

- X. Definir, previamente, em comum acordo com o(a) orientando(a), a data, o horário, local (ou ferramenta de reunião *on-line*) e os membros da banca da defesa do TCC, mediante o pré-agendamento com a coordenação do curso, com no, mínimo, de 10 (dez) dias de antecedência, cabendo a esta avaliar a documentação e a composição da banca e, somente, então autorizar a apresentação do TCC.
- XI. Liberar o TCC para a defesa e encaminhar à coordenação do curso o Termo de Recomendação do(a) Orientador(a) para Defesa do TCC (**Apêndice J**);
- XII. Presidir a banca examinadora;
- XIII. Entregar ao coordenador do curso as avaliações, emitidas pelos membros da banca examinadora, e as atas de defesas dos TCC, devidamente, preenchidas e assinadas, após a defesa;
- XIV. Verificar se o(a) orientando(a) efetuou as modificações, sugeridas pela banca examinadora, dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias após a defesa, para entregar a versão final;
- XV. Encaminhar à coordenação do curso, devidamente preenchida e assinada, a Declaração de Revisão da Versão Final do TCC pelo(a) Orientador(a), incluindo a formatação (**Apêndice P**);
- XVI. Comunicar, por escrito, à coordenação do curso, a ocorrência de problemas, dificuldades e dúvidas relativas ao processo de orientação para as devidas providências;
- XVII. Colocar o(a) orientando(a) à disposição da coordenação do curso, por meio de comunicado oficial, no caso de ele(a) não comparecer recorrentemente aos encontros de orientação pré-agendados ou, ainda, por incompatibilidade teórico-metodológico no processo de orientação.

Art. 23 O(a) orientador(a) será o coautor(a) no caso da submissão do TCC ou parte deste à publicação.

Art. 24 O(a) orientador(a) poderá ser remunerado(a) de acordo com a legislação da ESP/CE e com a disponibilidade de recursos do curso/programa.

Art. 25 O(A) orientador(a) deverá orientar e acompanhar o(a) estudante na submissão do protocolo de pesquisa na Plataforma Brasil.

Capítulo VI: do(a) Orientando(a)

Art. 26 Compete ao(à) orientando(a):

- I. Assinar o Termo de Compromisso de Prazo Final para Defesa do TCC (**Apêndice I**) junto à Diretoria/Gerência do curso;
- II. Iniciar a elaboração do TCC de acordo com as orientações da coordenação do curso/programa;
- III. Escolher, junto ao(à) orientador(a), um tema alinhado à proposta do curso, no qual está matriculado(a), que seja sensível às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme as linhas de pesquisa da ESP/CE, constantes no PPP, para apresentá-lo como TCC, nas modalidades definidas pela Diretoria/Gerência, não podendo haver mudança do tema sem o conhecimento prévio do(a) orientador(a);
- IV. Comparecer às orientações pré-agendadas com o(a) orientador(a);

- V. Cumprir, efetivamente, o cronograma pactuado com o(a) orientador(a) e a Diretoria/Gerência do curso;
 - VI. Cumprir os requisitos metodológicos adequados, segundo o tipo de pesquisa, e seguir as normas deste Regulamento e as demais orientações estabelecidas no Regimento Escolar;
 - VII. Encaminhar à coordenação do curso, por meio eletrônico, a versão do TCC e o Termo de Recomendação do(a) Orientador(a) para a Defesa do TCC (Apêndice J), preenchido e assinado pelo(a) orientador(a), em até 10 (dez) dias antes da data da qualificação e da defesa;
- Parágrafo único.** Para as Residências em Saúde, o(a) estudante será o responsável pelo envio aos integrantes da banca examinadora da versão eletrônica do Trabalho, autorizado pelo(a) orientador(a), no prazo de até 10 (dez) dias anteriores à data da defesa pública do TCC.
- VIII. Obedecer as normas para os trabalhos científicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), na elaboração do TCC; no caso de submissão de Artigo Científico, observar as normas editoriais do periódico escolhido; e no caso de Capítulo de Livro, seguir as normas previamente estabelecidas pela editora;
 - IX. Respeitar a legislação de propriedade intelectual vigente no país, garantindo que seu Trabalho seja de autoria própria, evitando atos incompatíveis com a moralidade acadêmica, entendida como o zelo com a autoria, revelada fielmente por meio da citação dos(as) autores(as);
 - X. O(A) orientando(a) deverá, sob orientação, preparar e submeter o protocolo de pesquisa na Plataforma Brasil, quando necessário.

Capítulo VII: da Banca Examinadora do TCC

Art. 27 A banca examinadora, tanto para qualificação como para defesa do TCC, será composta, obrigatoriamente, pelo(a) orientador(a), 2 (dois) membros titulares e 1 (um/uma) suplente, quando for o caso. § 1º Poderão ser admitidos como membros da banca examinadora, professores(as) da ESP/CE e professores(as) externos com titulação mínima de mestre e com experiência em pesquisa científica e/ou notória atuação na área;

- §1º. Atuarão como membros titulares, o(a) professor(a)-orientador(a), como presidente da banca examinadora, e 2 (dois/duas) professores(as) examinadores(as), indicados(as) pela Diretoria/Gerência do curso, sendo, preferencialmente, 1 (um/uma) membro interno da ESP/CE e 1 (um/uma) membro externo;
- §2º. Na impossibilidade de um dos membros titulares comparecerem à banca, este(a) deverá comunicar à Diretoria/Gerência do curso com antecedência de, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas, para que o(a) suplente possa substituí-lo;
- §3º. O(A) orientador(a) do TCC deve, obrigatoriamente, estar presente no ato da qualificação e da defesa, não podendo ser substituído(a) por suplente, excetuando-se a Residência em Área Profissional da Saúde (Uniprofissional e Multiprofissional), cuja obrigatoriedade da presença se aplica, apenas, na defesa.

Art. 28 O(A) estudante que não comparecer à seção de Qualificação do Projeto e da defesa do TCC, deverá justificar o motivo da sua ausência, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis da qualificação/defesa, e solicitar a redesignação de nova data à Diretoria/Gerência do curso, que decidirá pelo deferimento ou indeferimento do pedido.

Parágrafo único. No caso de indeferimento, o(a) estudante será considerado(a) reprovado(a).

Art. 29 Compete à banca examinadora:

- I. Realizar a leitura prévia do TCC;
- II. Comparecer ao local da apresentação 15 (quinze) minutos antes do horário previsto para o início da qualificação/defesa;
- III. Assistir, analisar e avaliar a apresentação do TCC, emitindo, ao final, uma nota e um conceito único: satisfatório, satisfatório com restrições ou insatisfatório;
- IV. Proceder à assinatura da Ata de Resultado Final do TCC e da Folha de Aprovação no momento da defesa (Apêndice S);
- V. Reprová o (a) discente cujo TCC desrespeite a legislação de propriedade intelectual vigente no país;
- VI. Na etapa de qualificação, o instrumento de avaliação será composto por nota e conceito;
- VII. Nos casos de projetos que sejam avaliados com conceito insatisfatório (nota menor que 7,0), o(a) estudante terá o prazo de até 30 (trinta) dias, após a qualificação, para reescrever e submeter o TCC a um novo processo de qualificação.

Art. 30 O coordenador do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização) enviará aos integrantes da banca examinadora a versão eletrônica do Trabalho para a defesa, autorizado pelo(a) orientador(a), no prazo de até 10 (dez) dias, anteriores à data da defesa pública do TCC.

Art. 31 A defesa do TCC acontecerá, preferencialmente, nas dependências da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Martins Rodrigues (ESP/CE).

Art. 32 O(a) estudante terá, no mínimo, 20 (vinte) e, no máximo, 30 (trinta) minutos para a exposição do seu TCC e cada membro da banca examinadora terá até 15 (quinze) minutos para fazer a arguição, dispondo o(a) estudante de até 15 (quinze) minutos para responder a cada um dos membros.

Capítulo VIII: da Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Art. 33 A Avaliação Final do TCC será de responsabilidade dos membros da banca examinadora, excetuando-se o(a) orientador(a).

Art. 34 Para proceder à avaliação, a banca examinadora deverá observar a apresentação e o conteúdo do texto escrito, a exposição oral, a defesa do(a) estudante e os esclarecimentos finais.

Art. 35 A banca examinadora deverá, para efeito de avaliação do TCC, utilizar os instrumentos de avaliação específicos para cada uma das modalidades do TCC, que se encontram nos apêndices e anexos, deste Regulamento.

Art. 36 Após a apresentação do TCC e a arguição, por parte da banca examinadora, o instrumento de avaliação do TCC será preenchido e assinado por cada avaliador.

Art. 37 Cada membro da banca examinadora indicará sua avaliação, expressa por meio de nota e conceito: satisfatório, satisfatório com restrição ou insatisfatório, sendo:

§1º. **Satisfatório:** se a nota final for igual ou superior a 7,0 (sete);

- §2º. **Satisfatório com restrição:** se a nota final for igual ou superior a 7,0 (sete), condicionada, no entanto, às correções, complementações ou alterações, relacionadas ao trabalho, feitas pelos membros da banca;
- §3º. **Insatisfatório:** se a nota final for inferior a 7,0 (sete);
- §4º. A nota final do TCC será a média aritmética das notas dos membros da banca examinadora, excetuando-se o(a) orientador(a), que não atribuirá nota ou conceito ao Trabalho, tendo o(a) estudante acesso, apenas, ao conceito final;
- §5º. Caso o conceito seja insatisfatório, a banca examinadora poderá decidir por uma nova defesa, condicionada às correções, complementações ou alterações, sugeridas por esta, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, para entrega da nova versão e o agendamento da defesa.

Art. 38 Caso o(a) orientador(a) avalie que houve discrepâncias significativas nas avaliações dos membros da banca, estas serão dirimidas em reunião, convocada pela Diretoria/Gerência do curso, com a banca em questão.

Art. 39 O(A) estudante que se sentir prejudicado pela avaliação do TCC poderá, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, após a apresentação, requerer formalmente, via processo administrativo (Protocolo ESP/CE/SUITE), uma nova avaliação à Diretoria/Gerência do curso, que deverá convocar o(a) coordenador(a), orientador(a) e os demais membros da banca examinadora para uma reavaliação.

Parágrafo único. Decorridos os 5 (cinco) dias e não havendo o requerimento de revisão da avaliação por parte do(a) estudante, o resultado final da avaliação será divulgado, não cabendo mais recurso.

Art. 40 O(a) discente deverá entregar à Diretoria/Gerência do curso e à Biblioteca uma cópia da versão definitiva do TCC, conforme o modelo-padrão de cada modalidade, sendo elas:

- §1º. Na modalidade Artigo Científico, o(a) estudante deverá entregar o TCC em versão eletrônica, em arquivo único, no formato PDF, e o comprovante da submissão ao periódico selecionado em comum acordo com o(a) orientador(a);
- §2º. Na modalidade Capítulo de Livro, o(a) estudante deverá entregar o TCC em versão eletrônica, em arquivo único, no formato PDF, e o comprovante da submissão ao corpo editorial em comum acordo com o(a) orientador(a);
- §3º. Nas modalidades Projeto de Intervenção e Monografia, o(a) estudante deverá entregar o TCC na versão eletrônica, em arquivo único, no formato PDF;
- §4º. Na versão eletrônica, no formato PDF, de todas as modalidades, deverão constar: a capa, ficha catalográfica¹, folha de rosto (**Apêndice R**) e cópia digitalizada da folha de aprovação (**Apêndice S**), assinada pelos membros da banca examinadora e o Trabalho final;
- §5º. Nas modalidades de Trabalho, que envolvam seres humanos, faz-se-á necessário inserir a folha de aprovação pelo Comitê de Ética e as normas da revista na qual será submetida;
- §6º. É obrigatória a entrega da versão final do TCC, em formato PDF, ou do seu resumo, junto com o Termo de Autorização para Disponibilização do TCC (**Apêndice U**), para que esta fique disponibilizada para consulta na Biblioteca da ESP/CE.
- §7º. O prazo máximo para o(a) estudante efetuar a entrega da versão definitiva do TCC será de 30 (trinta dias), após a defesa, conforme calendário estabelecido pela Diretoria/Gerência do curso.

¹ A ficha catalográfica, que deve ser preenchida pelo(a) estudante, está disponível no site da Escola de Saúde Pública, no espaço da Biblioteca da ESP/CE, no formulário de elaboração de ficha catalográfica, disponível no endereço eletrônico: <https://ficha.esp.ce.gov.br/> (Ver Manual de Normalização Bibliográfica Acadêmica Estilos: ABNT para elementos pré e pós-textuais);

Capítulo X: das Disposições Finais

Art. 41 Os casos omissos e as interpretações, deste Regulamento, que suscitarem dúvida, serão resolvidos com a Diretoria/Gerência responsável pelo curso.

Art. 42 Este Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Comitê de Governança.

Fortaleza, 28 de outubro de 2025

Apêndice A: Modelo de Projeto para Qualificação

CAPA

FOLHA DE ROSTO

RESUMO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Identificação do problema
- 1.2. Apresentação do problema
- 1.3. Justificativa

2. OBJETIVOS

- 2.1. Objetivo geral
- 2.2. Objetivos específicos

3. REFERENCIAL TEÓRICO

4. METODOLOGIA

- 4.1. Tipo de estudo
- 4.2. Local do estudo
- 4.3. População do estudo
 - 4.3.1. Critérios de inclusão e exclusão
 - 4.3.2. Análise de dados
 - 4.3.3. Aspectos éticos
 - 4.3.4. Riscos e benefícios

5. ORÇAMENTO

6. CRONOGRAMA

REFERÊNCIAS

APÊNDICES

ANEXOS

DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DO PROJETO DE QUALIFICAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Identificação do problema
- 1.2. Apresentação do problema
- 1.3. Justificativa

Para realizar essa etapa, o(a) estudante deve responder as seguintes perguntas:

1. Quais perguntas podem ser feitas a partir do problema identificado?
2. Que dados ou evidências comprovam que esse problema de fato ocorre na realidade observada?
3. Quais são as causas do problema?
4. Quais são as consequências (situações decorrentes) desse problema?

- O(a) estudante deverá identificar o problema a ser trabalhado, as causas críticas que, sendo enfrentadas no gerenciamento, levam à resolução do problema (causas fortemente impactantes sobre o problema).
- Para construir a Introdução do projeto, o(a) estudante deverá buscar a fundamentação teórica acerca do problema, justificar e indicar a relevância do Projeto.

2. OBJETIVOS

Para identificar os objetivos do Projeto, o(a) estudante deverá responder a duas perguntas:

1. Como a solução do problema poderá impactar na realidade na qual ele existe?

2.1. Objetivo Geral (mais amplo): deve repercutir as consequências gerais advindas da consecução do alcance dos objetivos específicos.

Tomando como exemplo o problema: a baixa adesão de adolescentes ao atendimento do planejamento familiar na Atenção Básica em Saúde.

Assim, o Objetivo geral seria:

Exemplo: Ampliar o acesso dos adolescentes ao atendimento do planejamento familiar na Atenção Básica em Saúde.

Que ações poderiam ser realizadas para o alcance do Objetivo geral?

2.2. Objetivos Específicos: devem corresponder a etapas da execução do Projeto e devem ser marcados pela possibilidade de serem alcançados em um tempo determinado.

Exemplo: Criar grupos de adolescentes; Implantar o protocolo de atendimento aos adolescentes na Unidade Básica de Saúde.

Sugere-se utilizar a taxonomia de Bloom para a atribuição das ações a serem propostas nos objetivos geral e específico.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Explicação teórica sobre o tema (estado da arte, o que se sabe na literatura científica sobre o tema do Projeto).

Descrição do processo e construção do Projeto de Pesquisa. Sugestões:

- Reúna a bibliografia existente sobre o tema escolhido (livros, políticas, manuais, etc).
- Faça uma pesquisa em bases de dados científicas que possam subsidiar os trabalhos realizados sobre o mesmo tema.
- Busque referências atuais sobre o problema, mas não se esqueça de citar os autores de referência nessa área.
- Organize o texto contextualizando os achados e apresente os temas/dados de forma hierárquica, do assunto mais geral ao mais específico, por exemplo: Mundial, Brasil, Região, Nordeste, Estado e Município.
- Siga a ordem cronológica das informações e os principais acontecimentos.
- Indique as principais ideias, apontando a ligação com o seu problema.
- Não se esqueça de apontar as referências (fontes) das ideias apresentadas de acordo com as normas da ABNT.

4. METODOLOGIA

Nesse tópico do Projeto, os seguintes itens devem ser atendidos:

4.1. Tipo de estudo

Contextualização sobre qual o desenho metodológico o projeto se propõe a ser pautado.

Exemplo:

- Abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, sistematização da experiência, estudo de campo, entrevista estruturada, semiestruturada, grupos focais, entre outros.
- Abordagem quantitativa do tipo estudo ecológico, estudo transversal, estudo coorte, estudo caso controle, estudo de intervenção, entre outros.
- Abordagem mista, combinando métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos a fim de generalizar os resultados qualitativos ou aprofundar a compreensão dos resultados quantitativos ou corroborar os resultados (qualitativos ou quantitativos).

4.2. Local do estudo

Contextualização sobre o município/local onde ocorrerá a intervenção.

4.3. População do Estudo

Caracterização/perfil dos participantes do Projeto.

4.3.1. Critérios de inclusão e exclusão

Caracterização/perfil dos participantes e a definição de como os participantes serão inseridos ou excluídos no estudo.

4.3.2. Análise de Dados

Descrever como os dados serão analisados por estatística (projeto quantitativo) ou análise compreensiva da pesquisa qualitativa (projeto qualitativo)

4.3.3. Aspectos Éticos

Quais os critérios éticos da Resolução nº 466/2012 serão seguidos e respeitados no estudo, a qual CEP este será submetido.

4.3.4. Riscos e Benefícios

Caracterizar quais os riscos e benefícios aos quais os participantes estarão submetidos por esse estudo.

3. ORÇAMENTO

Estimar todos os custos envolvidos na execução do projeto, como aquisição de materiais, impressão de documentos, transporte para coleta de dados, participação em cursos ou eventos, softwares e licenças, entre outros. Organizar o orçamento em categorias, apresentando os valores de forma transparente e realista, evitando gastos desnecessários.

3. CRONOGRAMA

Deve ser elaborado de forma realista, organizada e alinhada às etapas necessárias para a conclusão do trabalho, contemplar todas as fases do processo, desde a definição do tema, levantamento bibliográfico e elaboração do projeto até a redação final e a preparação para a apresentação. Estabelecer prazos específicos para cada tarefa e considerar o tempo necessário para revisões, ajustes e orientações com o(a) professor(a).

REFERÊNCIAS

Todas as fontes citadas no Projeto devem ser colocadas nesse item, segundo as normas da ABNT.

APÊNDICES

Incluir os elementos de autoria própria, como instrumento de coleta de dados, fotografias e gráficos.

ANEXOS

Incluir os elementos de outros autores, como fluxogramas institucionais, mapas, protocolos, Termo de Anuênciâcia do Gestor.

CAPA

<p>TÍTULO SUBTÍTULO</p> <p>Projeto de Pesquisa/Intervenção para a Qualificação, da Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE), como uma das fases para a construção do TCC do Curso de Especialização em _____</p> <p>Orientador(a)</p>

Apêndice B: Modelo de Artigo Científico

Os elementos estruturais obrigatórios do Artigo Científico estão distribuídos da seguinte ordem:

TÍTULO e SUBTÍTULO (se houver)

NOME DO AUTOR

RESUMO e DESCRIPTORES/PALAVRAS-CHAVE (na Língua do texto) INTRODUÇÃO

METODOLOGIA/MÉTODOS

RESULTADOS

DISCUSSÃO

CONCLUSÃO(ÕES)/ CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

Algumas revistas solicitam como elementos estruturais: Título e Subtítulo (se houver) (em língua estrangeira); Resumo e Descritores/Palavras-chave (em língua estrangeira); Nota(s) explicativa(s).

Apêndice/Anexo/ Glossário

DESCRIPÇÃO DA ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

Título: Deve ser claro, preciso e informativo, reflete a essência da pesquisa.

Subtítulo: Se houver, deve evidenciar a subordinação ao Título precedido por dois pontos.

Autor: Nomear o(a) autor(a) com a respectiva titulação e instituição de origem.

Coautor: Obrigatoriamente, o(a) orientador(a) do TCC deve constar na autoria do Artigo.

Resumo ou abstract

Resumos devem ser apresentados em português e outros idiomas a critério do periódico. Devem recapitular, de maneira clara e concisa, destacando o principal objetivo e os métodos básicos adotados, informando sinteticamente o local, a população e amostragem da pesquisa; apresentar os resultados mais relevantes, quantificando-os e destacando sua importância estatística; apontar as conclusões mais importantes, apoiadas nas evidências relatadas.

Evite preâmbulo, palavras introdutórias, dados ou outras informações de interesse secundário. Abreviaturas e siglas devem ser evitadas; citações bibliográficas não devem ser incluídas.

Os resumos devem ser apresentados no formato estruturado de acordo com as normas do periódico.

Indicar de 3 (três) a 5 (cinco) descritores ou palavras-chave, que representem o conteúdo do Trabalho, em português e, se necessário, em outros idiomas, conforme as exigências do periódico. Utilizar os **Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)** ou a base **SciELO** para resumos em português, inglês, espanhol e/ou francês, e o **Medical Subject Headings (MeSH)** para os resumos em inglês, garantindo maior visibilidade e indexação científica.

1. INTRODUÇÃO

- Deve ser concisa e clara, definindo o problema estudado, sintetizando sua importância e anunciando as perguntas centrais e hipóteses do problema.

- Estabelecer relação com outros artigos já publicados na mesma área, identificando as lacunas do conhecimento.
- Priorizar citação da literatura atual (nacional e internacional), considerando as normas da revista escolhida para a submissão, sendo 60% (sessenta por cento) preferencialmente, dos últimos cinco anos.
- Destacar na justificativa qual é a razão da necessidade da publicação do artigo.
- Ser convincente e mostrar a relevância (originalidade do tema ou problema), motivação, contribuição, viabilidade, entre outras. Finalizar com a descrição do(s) objetivo(s).

2. METODOLOGIA/MÉTODOS

- Expressa a natureza da pesquisa e o tipo de estudo.
- Define os procedimentos e instrumentos necessários à coleta e análise dos dados para execução da pesquisa.
- Deve ser sucinto(a) e claro(a).
- Deve conter informações suficientes para tornar o estudo reproduzível. Podem ser usadas referências que descrevam os aspectos metodológicos. Deve responder às seguintes perguntas: quem? (população de estudo); quando e onde? (população fonte); quantos? (tamanho); como? (instrumento).
- O(a) autor(a) deve explicitar que a pesquisa foi conduzida dentro dos padrões éticos e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, quando envolver seres humanos, conforme a Resolução CNS nº 466/2012 e complementares.
- No TCC, modalidade Artigo Científico, é imprescindível a referência do número do protocolo de aprovação da pesquisa com o nome, a data e o local do Comitê de Ética em Pesquisa, a qual foi submetida para a apreciação.

3. RESULTADOS

- Deve-se limitar a descrever os resultados do estudo. Usar ilustrações como tabelas, quadros e gráficos.
- As tabelas devem ser autoexplicativas, com legendas, evitando colocar muitos números. Não precisa detalhar o que está na ilustração, e sim a síntese da tabela.
- O texto complementa os dados que não são apresentados na tabela. Não repetir o que está descrito nas tabelas, nos quadros e nas figuras.

3.1. Tabela/Quadro

- O título deve estar na parte superior, indicando anteriormente se “tabela” ou “quadro” e seu número de ordem.
- A fonte deve, obrigatoriamente, ser citada e localizada na parte inferior.
- No caso de tabelas, utilizam-se bordas horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior. Evitam-se bordas laterais externas.
- No caso de quadros, utiliza-se, apenas, bordas externas.

3.2. Ilustrações

- As ilustrações (fotografias, desenhos, figuras, gráficos etc.) devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. Não se permite que ilustrações

representem os mesmos dados de Tabela/Quadros.

- Nas legendas das ilustrações, os símbolos, as flechas, os números, as letras e outros sinais devem ser identificados e seu significado esclarecido.

4. DISCUSSÃO

- É o espaço utilizado pelo(a) autor(a) para a interpretação e comparação dos resultados da sua pesquisa.
- Deve começar com a síntese dos achados, apresentando os resultados “positivos”. Em seguida, os resultados “discordantes” e, ao final, os resultados “não esperados”. Não deixe de discutir qualquer achado do Trabalho.
- É importante fundamentar porque houve concordância e discordância nos resultados.
- Mostrar os aspectos positivos do estudo, ou seja, o benefício científico que trará a publicação.
- Abordar as limitações do estudo no que concerne à abrangência, ao desenho, procedimento de seleção dos participantes e descrever as limitações da análise.

5. CONCLUSÃO(ÕES)/CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Sugere-se que o termo “Conclusão(ões)” seja utilizado em pesquisas quantitativas e “Considerações Finais” em pesquisas qualitativas.
- Apresentar as conclusões dos objetivos e das hipóteses/pressupostos do estudo.
- Apresentar de forma clara e concisa.
- O(a) autor(a) deverá esclarecer:
 - A pesquisa respondeu à pergunta de partida/o problema?
 - Ampliou a compreensão sobre o tema ou foram descobertos outros problemas?
 - As hipóteses/pressupostos levantados(as) foram confirmados(as) ou refutados(as)? Os objetivos gerais e específicos foram alcançados?
 - A metodologia utilizada foi suficiente para realizar os procedimentos?
 - A bibliografia correspondeu às expectativas?
 - Após ler, analisar, comparar e sintetizar diferentes autores(as) a respeito do tema, o(a) pesquisador(a) deverá incluir sua posição diante deste, apresentar sugestões e recomendações de como lidar com o problema estudado.

6. Referências

- Obrigatórias.
- Referem-se às publicações citadas no Artigo.
- Devem ser elaboradas em conformidade com as normas do periódico ao qual o Trabalho será submetido.

Apêndice C: Modelo de Capítulo de Livro

ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO CAPÍTULO DE LIVRO

- O capítulo deverá ser inédito, escrito em português e de acordo com as normas previamente estabelecidas pela editora;
- Deverá ser apresentado o título e a autoria do capítulo;
- O corpo do texto deverá conter minimamente: introdução, desenvolvimento (seções ou capítulos), conclusão e referências;
- As citações devem obedecer às regras da ABNT com as referências;
- O sistema de chamada das referências das citações diretas ou/e indiretas será o autor - data NBR, sendo as notas de rodapé, somente, explicativas.

Apêndice D: Modelo de Monografia

A estrutura da Monografia deve ser constituída pelos seguintes elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Elementos pré-textuais: capa; folha de rosto; ficha catalográfica; folha de aprovação; dedicatória (opcional); agradecimentos (opcional); epígrafe (opcional); resumo; abstract (resumo em língua estrangeira, de preferência em inglês); listas de ilustrações, de tabelas, de abreviaturas e siglas, de símbolos (dispostas separadamente, são opcionais); e sumário.

Elementos Textuais: constituem o corpo do Trabalho propriamente dito, sendo dividido nos seguintes tópicos: introdução; objetivos; revisão de literatura; metodologia; resultados; discussão; e conclusão(ões)/ considerações finais (em alguns casos, o autor pode acrescentar o tópico “recomendações”). Os tópicos, que compõem os elementos textuais, devem ser numerados a partir da introdução.

A numeração das páginas deve aparecer a partir da introdução, mas são contadas a partir da folha de rosto.

Elementos pós-textuais:

Referências: são obrigatórias e devem ser redigidas de acordo com as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Apêndices: material elaborado pelo próprio pesquisador e que não figura no corpo do Trabalho. Cite-se, como exemplos, as tabelas, os quadros, os instrumentos de coleta de dados (questionário, formulário, roteiro de entrevista), o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, etc.

Anexos: materiais não elaborados pelo autor, tais como mapas, questionários, gráficos, tabelas de referência, Parecer Consustanciado do Comitê de Ética em Pesquisa, etc.

DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

Introdução

Objetivos

Revisão de Literatura/Referencial Teórico

Metodologia

Resultados

Discussão

Conclusão(ões)/ Considerações Finais

1. INTRODUÇÃO

- Os elementos constitutivos dessa parte do estudo são: o tema, o problema de pesquisa, as hipóteses, os pressupostos ou questões norteadoras, a justificativa e a relevância do estudo.
- Deve-se trazer o tema da pesquisa contextualizado, para, em seguida, apresentar o problema da pesquisa. Este se caracteriza por ser uma questão que envolve uma dificuldade teórica ou prática para a qual se pretende encontrar uma resposta por meio de uma investigação científica.
- Decorre de um aprofundamento do tema e consiste em dizer, de maneira explícita, clara,

compreensível e operacional, a dificuldade com a qual o autor se defronta e que pretende resolver e, por fim, ter bem claro o que deseja investigar.

- Hipótese é a etapa seguinte à formulação do problema, é a afirmação provisória a respeito de determinado problema em estudo. Nem toda pesquisa tem hipótese, podendo apresentar pressupostos ou questões norteadoras.
- A justificativa consiste na exposição das razões de ordem teórico-prática que tornam importante a realização da pesquisa. Deve enfocar a relevância do estudo, isto é, as contribuições para a população estudada e para a comunidade científica, a complementação de estudos anteriores, a contribuição para a solução de problemas e o preenchimento de lacunas do conhecimento.

2. OBJETIVOS

Nesse tópico, o(a) pesquisador(a) define o que pretende alcançar com a realização da pesquisa. Os objetivos guardam plena conexão com a pergunta do estudo. Devem ser operacionalizáveis e constituem um dos pontos de partida para a definição da metodologia e a construção dos instrumentos de coleta de dados. São expressos sob a forma de Objetivos Geral e Específicos e, na sua redação, utiliza-se verbos no infinitivo.

3. REVISÃO DE LITERATURA/REFERENCIAL TEÓRICO

- Consiste no levantamento de estudos e documentos acerca da temática para enfatizar a necessidade da pesquisa. Traz as principais evidências científicas acerca do objeto estudado, tornando claro o que se quer pesquisar, auxiliando na interpretação dos resultados.
- Deve ser apresentada, preferencialmente, em capítulos ou seções, em ordem cronológica, segundo a evolução do assunto.
- Deve-se dar preferência aos periódicos (artigos científicos), observando a data da publicação, principalmente as referências dos últimos 5 (cinco) anos.
- Em todas as citações, deve-se respeitar a autoria, fazendo-se as referências segundo as normas da ABNT.
- A revisão da literatura não deve ser meramente descritiva; é importante que o(a) pesquisador(a) realize uma análise crítica, destacando as contribuições e lacunas observadas, caso julgue necessário.

4. METODOLOGIA

- Consiste na descrição formal dos métodos e das técnicas a serem utilizados para a realização do estudo de forma minuciosa. Corresponde a fase de campo e deve responder às questões: Como? Com quê? Onde? Quando? A metodologia deve conter os seguintes itens:

4.1. Tipo de estudo

Nesse tópico, deve-se esclarecer o tipo de pesquisa, se exploratória, descritiva ou explicativa, e a abordagem utilizada no estudo, se qualitativa, quantitativa ou mista.

- A escolha do tipo de estudo está relacionada aos seguintes fatores:
 - a) o problema a ser investigado;
 - b) o conhecimento prévio sobre esse problema;
 - c) os recursos disponíveis para a realização do estudo.
- A pesquisa exploratória é realizada, especialmente, quando o tema escolhido é pouco explorado, dificultando a formulação de hipóteses precisas e operacionalizáveis sobre ele. São desenvolvidas com o objetivo de proporcionar a visão geral acerca de determinado fato e apresentam menor rigidez

no planejamento, quando comparadas com os outros tipos de pesquisa. Envolvem levantamento bibliográfico, entrevistas não padronizadas e estudos de caso (Gil, 2017).

- As pesquisas descritivas objetivam, primordialmente, descrever as características de determinado fenômeno ou população (distribuição por faixa etária, sexo, nível de escolaridade, renda, padrão de mortalidade, etc) ou estabelecer relações entre variáveis. Utilizam técnicas padronizadas de coleta de dados (Gil, 2017).
- As pesquisas explicativas, também denominadas analíticas, têm por objetivo identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos, sendo consideradas como aquelas que mais aprofundam o conhecimento da realidade (Gil, 2017). Cita-se como exemplos de pesquisas explicativas, os estudos observacionais do tipo caso controle e de coorte e os estudos experimentais como os ensaios clínicos.
- Ao descrever o tipo de estudo, o(a) pesquisador(a) deve trazer pelos menos 2 (dois) autores que o definam e justificar a sua escolha.
- Nas pesquisas que utilizam a abordagem quantitativa, mais especificamente nos estudos epidemiológicos, o item “tipo de estudo” pode ser descrito em, apenas, uma frase, conforme o desenho do estudo. Exemplo:
 - estudo caso controle de base populacional; estudo caso controle de base hospitalar;
 - estudo de coorte prospectivo (também chamado estudo de coorte concorrente);
 - estudo de coorte retrospectivo (também chamado estudo de coorte histórica);
 - ensaio clínico (que pode ser classificado em: controlado ou não controlado; randomizado ou não randomizado; duplo-cego, simples cego ou aberto);
 - estudo transversal (também chamado estudo seccional ou estudo de prevalência).

OBS 1: Importante destacar que o tempo verbal, utilizado em uma monografia, deve ser no passado, pois o estudo já foi realizado.

OBS 2: para a melhor compreensão dos tipos de desenho de pesquisas epidemiológicas, recomenda-se a leitura dos seguintes livros:

1. ALMEIDA FILHO, Naomar; ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Introdução à epidemiologia**. Rio de Janeiro: Medsi, 2006.
2. HULLEY, Stephen B. et al. **Delineando a pesquisa clínica**: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: Artmed, 2014.
3. MEDRONHO, Roberto Andrade de. et al. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
4. PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
5. ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. **Epidemiologia & Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2023.
6. GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

4.2. Local e período

O(a) autor(a) deve explicitar o contexto geográfico, bem como as instituições nas quais o estudo foi desenvolvido. É importante descrever detalhadamente o local para que o(a) leitor(a) tenha clareza sobre o cenário no qual a pesquisa foi conduzida. Nesse tópico, descrever, também, o período em que a pesquisa foi realizada.

4.3. População, amostra e participantes da pesquisa

- Definir quem são os participantes do estudo.
- A população de estudo é definida como “um conjunto ou uma série homogênea de elementos formada por membros de uma mesma classe”. No caso da epidemiologia, tais elementos são seres humanos capazes de adoecer ou sofrer algum problema de saúde” (Almeida Filho; Rouquayrol, 2006).
- A amostra consiste de um subconjunto da população, sobre a qual serão feitas as observações e coletados os dados (Medronho et al., 2008).
- É importante apresentar a fórmula utilizada no cálculo amostral quando se tratar de estudo quantitativo
- O termo amostragem se refere ao processo pelo qual se obtém uma amostra e deve ser realizada com técnicas adequadas para garantir que os resultados obtidos possam ser inferidos para a população da qual a amostra foi retirada. Assim, torna-se necessário que o(a) autor(a) da monografia detalhe como os participantes foram recrutados para participarem do estudo, explicitando os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão correspondem às características necessárias aos participantes para serem incluídos na pesquisa. Os critérios de exclusão correspondem aos motivos éticos, clínicos ou impedimentos pessoais que impossibilitem os participantes já incluídos, em permanecerem no estudo.
- Para as pesquisas com abordagem qualitativa, onde não há a necessidade de se trabalhar com a amostragem e população, a escolha dos participantes se dá a partir das características definidas; e para o fechamento quantitativo final, utiliza-se a amostragem por saturação. O fechamento da amostra, por saturação teórica, é definido como a suspensão da inclusão de novos componentes, quando os dados obtidos parecem representar certa repetição. Neste caso, novas informações pouco acrescentariam, não contribuindo mais de maneira significativa para o objeto de estudo (Fontanella et al., 2008).

4.4. Instrumento de coleta de dados

- Devem estar descritos o(s) instrumento(s) utilizado(s) para a obtenção dos dados: formulário, questionário, roteiro de entrevista, checklist, planilha, etc. Atentar para a coerência entre os instrumentos utilizados e a abordagem escolhida para o estudo.
- Em um mesmo estudo, o(a) pesquisador(a) poderá utilizar mais de um instrumento, porém deve deixar claro o que cada um abordou e como foi utilizado na pesquisa.
- Em se tratando de instrumentos que foram utilizados em outros estudos (por exemplo, questionários), informar quem, onde e quando esses instrumentos foram validados e justificar o uso no Trabalho.

4.4.1. Definição das variáveis (para estudos com abordagem quantitativa)

É importante descrever as variáveis, a forma como elas foram categorizadas e a fonte desta categorização, por exemplo: a idade pode ser categorizada em adolescentes (10 a 19 anos) e não adolescentes (20 anos e mais) (OMS, 2007); o peso ao nascer pode ser categorizado em baixo peso (< 2500g) e não baixo peso (\geq 2500g) (OMS, 2014).

Definir quais são as variáveis independentes (aqueles que influenciam, determinam ou afetam outra variável) e as dependentes (consistem naqueles fatores a serem explicados em virtude de serem influenciados, determinados ou afetados pelas variáveis independentes). Exemplo: em um estudo que busca identificar fatores de risco para o câncer de pulmão, o hábito de fumar é a variável independente e o câncer de pulmão é a variável dependente.

4.5. Procedimentos de coleta de dados

É importante descrever detalhadamente todos os passos realizados para a coleta de dados (Quem? Quando? Onde? Como?): quem realizou a coleta, o local da aplicação do instrumento, em que momento utilizou cada instrumento, quais as fontes de dados identificadas (primárias e secundárias), aplicação de teste piloto. Descrever os aspectos relacionados ao uso de gravadores, máquinas fotográficas, a confidencialidade dos dados, para o anonimato dos participantes.

4.6. Análise dos dados

No caso de pesquisa com abordagem quantitativa, deve-se apresentar a técnica utilizada para a organização, o armazenamento e a tabulação dos dados (Epiinfo, SPSS, Excel, etc). Esta tem plena conexão com a abordagem utilizada na pesquisa. Indicar, também, como os dados foram analisados, ou seja, o uso de algum referencial teórico ou a literatura ou as medidas de associação e os testes estatísticos utilizados e a forma como os dados foram apresentados (tabelas, gráficos, etc).

No caso de pesquisa com abordagem qualitativa, o(a) pesquisador(a) deve descrever o método de análise utilizado (análise de conteúdo, análise temática, análise de discurso, análise hermenêutica, etc.), que deve ter conexão com a abordagem teórica utilizada na pesquisa. Deve ser indicado, também, algum referencial teórico/metodológico existente na literatura.

4.7. Aspectos éticos da pesquisa

São os aspectos postos na Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e complementares, que tratam de pesquisas envolvendo seres humanos. Devem ser destacados os princípios da bioética (autonomia, beneficência, não maleficência, justiça) e, como estes foram respeitados (Brasil, 2012). Fazer referência ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e/ou Termo de Assentimento Livre e Esclarecido e a forma como foi obtido o consentimento do participante para a participação no estudo.

Nos casos em que utilizou dados secundários, explicitar como obteve a anuência da instituição para ter acesso a esses dados. Informar o documento de análise e a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, apresentando o número do Parecer Consustanciado.

5. RESULTADOS

Consiste na apresentação dos dados encontrados na pesquisa, podendo ser por meio de tabelas, quadros, figuras e trechos da fala dos(as) participantes, quando for o caso. Descrever os resultados quantitativos e qualitativos, devendo o(a) pesquisador(a) chamar a atenção para os aspectos mais relevantes.

6. DISCUSSÃO

A discussão consiste na análise comparativa dos resultados encontrados na pesquisa com aqueles apresentados pelos(as) autores(as) consultados(as) e citados(as) no referencial teórico/revisão da literatura, bem como por outros(as) autores(as).

Nesse tópico, a análise detalhada e crítica dos resultados demonstra o quanto o(a) pesquisador(a) conhece o assunto, o método.

7. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constitui a síntese dos resultados da pesquisa, devendo responder aos objetivos e às hipóteses ou pressupostos.

Pode conter recomendações de novos estudos ou de intervenções na realidade pesquisada a partir dos resultados encontrados. A redação pode ser em linguagem textual ou na forma de tópicos.

Não deve conter citações, pois se refere a algo que o(a) autor(a) concluiu do seu estudo.

Sugere-se que o termo “Conclusão(ões)” seja utilizado em pesquisas quantitativas e “Considerações Finais” em pesquisas qualitativas.

Apêndice E: Modelo do Projeto de Intervenção

ETAPAS DO PROJETO DE INTERVENÇÃO:

CAPA

FOLHA DE ROSTO

RESUMO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Identificar um problema
- 1.2. Apresentar o problema
- 1.3. Justificar a intervenção

2. OBJETIVOS DA INTERVENÇÃO

- 2.1. Geral
- 2.2. Específicos (opcional)

3. REVISÃO DA LITERATURA

4. METODOLOGIA

- 4.1. Cenário da sua intervenção
- 4.2. Participantes da sua intervenção
- 4.3. Matriz da Intervenção: ações, estratégias, responsáveis, cronograma
- 4.4. Os resultados esperados
- 4.5. Avaliação/monitoramento da intervenção
- 4.6. Aspectos éticos
- 4.7. Orçamento

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO (opcionais)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS (opcional)

REFERÊNCIAS

APÊNDICES

ANEXOS

DESCRÍÇÃO DA ESTRUTURA DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Identificar um problema;
- 1.2. Apresentar o problema;
- 1.3. Justificar a intervenção e sua relevância;

Para realizar essa etapa, o(a) discente deve responder as perguntas a seguir:

- Quais perguntas podem ser feitas a partir do problema identificado?
- Que evidências podem ser apresentadas de que o problema realmente ocorre na realidade observada?
- Quais as causas do problema?
- Quais são as consequências (situações decorrentes) desse problema?

A seguir, o(a) discente deverá identificar as causas críticas que, sendo enfrentadas no gerenciamento, levam à resolução do problema (causas fortemente impactantes sobre o problema).

No primeiro momento, após o(a) discente ter identificado o problema a ser trabalhado, deverá propor uma intervenção. Para tanto, um planejamento será realizado no sentido de viabilizá-la, isto é, um Projeto de Intervenção.

Para construir a Introdução do projeto, o(a) estudante deverá buscar a fundamentação teórica acerca do problema, justificar e indicar a relevância da proposta, mediante a observação dos seguintes aspectos:

- O que a literatura diz a respeito do problema.
- As políticas públicas envolvidas na resolução do problema.
- Os indicadores epidemiológicos e outros que auxiliam na compreensão do problema identificado.
- As razões de ordem teórico-práticas que tornam importante a intervenção deste problema.
- As contribuições que podem ser apontadas no Projeto que garanta a sua relevância.
- De que forma a solução do problema poderá contribuir com a realidade na qual ele existe. O que pode ser feito para reduzir o problema num determinado tempo.

2. OBJETIVOS

Para identificar os objetivos do Projeto, o(a) estudante deverá responder a duas perguntas:

- De que forma a solução do problema poderá contribuir com a realidade na qual ele existe?

2.1. Objetivo Geral (mais amplo): deve repercutir as consequências gerais advindas da consecução do alcance dos objetivos específicos.

Tomando como exemplo o problema: “A baixa adesão de adolescentes ao atendimento de planejamento familiar na Atenção Básica”, o Objetivo geral seria:

Exemplo: Ampliar o acesso dos adolescentes ao atendimento de planejamento familiar na Atenção Básica.

- Que ações poderiam ser realizadas para o alcance do Objetivo geral?

2.2. Objetivos Específicos: devem corresponder a etapas de execução do Projeto e marcados pela possibilidade de serem alcançados em um tempo determinado.

Exemplo: Criar grupos de adolescentes; Implantar protocolo de atendimento aos adolescentes na Unidade Básica de Saúde.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

- Breve explicação teórica sobre o tema.
- Descrição do processo e da construção do Projeto de Intervenção.

Sugestões:

- Faça uma busca e reúna bibliografia existente sobre o tema escolhido (livros, políticas, manuais, etc);
- Faça uma pesquisa em bases de dados científicas que possam subsidiar trabalhos realizados sobre o mesmo tema;
- Busque referências atuais sobre o problema, mas não se esqueça de citar os autores de referência nessa área;
- Organize o texto contextualizando os achados e apresente os temas/dados de forma hierárquica, do assunto mais geral ao mais específico, por exemplo: Mundial, Brasil, Nordeste, Estado, Município e Região;
- Siga a ordem cronológica das informações e os principais acontecimentos;
- Indique as principais ideias, apontando a ligação com o seu problema;
- Não se esqueça de apontar as referências (fontes) das ideias apresentadas de acordo com as normas da ABNT.

4. METODOLOGIA

Nesse tópico do Projeto, as seguintes perguntas devem ser respondidas:

4.1. Qual o cenário da Intervenção?

Contextualização sobre o município/local onde ocorrerá a intervenção.

4.2. Quem participará da intervenção proposta?

Caracterização/perfil dos participantes beneficiários da intervenção.

4.3. Quem serão as pessoas responsáveis pela execução das ações do Projeto?

Identificar, para cada objetivo específico, a(s) pessoa(s) responsável(is) pela execução.

4.4. De que forma a intervenção ocorrerá?

Sintetizar o passo a passo, indicando o que fazer (objetivos específicos/ações), como fazer (estratégias), com quem fazer, onde fazer, quando fazer e os recursos necessários.

4.5. Quais serão os resultados esperados?

Qual a minha meta/objetivo geral quantificado.

4.6. Como será feito o monitoramento/avaliação da intervenção?

Para esse item, o(a) estudante deve apontar os indicadores de monitoramento e de avaliação. No caso

da intervenção ter sido executada, o(a) estudante deverá avaliar se as metas foram atingidas.

4.7. Como serão respeitados os aspectos éticos?

Nos casos em que a intervenção for realizada no período do curso, o Projeto de Intervenção deverá ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), devendo o parecer da aprovação pelo CEP constar como anexo.

Quando o Projeto de Intervenção não for executado, não é necessária a submissão ao CEP.

4.8. Qual o custo da intervenção?

Elaborar o orçamento detalhado do custo de cada ação e apontar o(s) responsável(is) pelo financiamento.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

Todas as fontes citadas no Projeto devem ser colocadas nesse item, segundo as normas da ABNT.

APÊNDICES

Incluir os elementos da autoria própria, como instrumento de coleta de dados, fotografias e gráficos.

ANEXOS

Incluir os elementos de outros autores, como fluxogramas institucionais, mapas, protocolos, Termo de Anuência do(a) Gestor(a).

Apêndice F: Modelo de Termo de Concordância de Orientação

TERMO DE CONCORDÂNCIA DE ORIENTAÇÃO

Eu, _____, na condição de orientador(a) do Curso de Especialização em _____, _____, da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE), aceito orientar o(a) discente _____, durante a construção do projeto de pesquisa, da sua qualificação (quando necessária) e finalização com apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) até o mês/ano (determinado pela Diretoria/Gerência do curso).

Fortaleza, _____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) orientador(a)

Apêndice G: Modelo de Termo de Compromisso do(a) Orientador(a) com o(a) Orientando(a)

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, _____, declaro
estar ciente das condições estabelecidas para orientação do Trabalho de Conclusão de
Curso (TCC): _____

e estou
ciente das condições estabelecidas pela Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo
Martins Rodrigues (ESP/CE), descritas abaixo. Aceito realizar a orientação dos TCC dos(as)
estudantes abaixo relacionados(as):

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Condições:

1. Os(as) orientadores(as) deverão ter, no mínimo, 3 (três) encontros obrigatórios, preferencialmente presenciais, com os(as) orientandos(as), podendo esse número de encontros ser maior, de acordo com a necessidade do(a) estudante no desenvolvimento do TCC.
2. Após cada encontro, deverá ser preenchido um Relatório de Avaliação de Desempenho do orientando, feito pelo(a) orientador(a), que deverá ser entregue à Diretoria/Gerência do curso.
3. Ao final das orientações do TCC, o(a) orientador(a) deverá entregar à Diretoria/Gerência do curso as Fichas de Frequências de Orientação dos orientandos(as), devidamente, preenchidas e assinadas.
4. As datas da Qualificação e Defesa do TCC na banca examinadora serão estabelecidas pela Diretoria/Gerência do curso.

Fortaleza, _____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) orientador(a)

Apêndice H: Modelo de Instrumento de Registro de Encontros de Orientação

REGISTRO DE ENCONTROS DE ORIENTAÇÃO DO TCC

DIRETORIA/GERÊNCIA RESPONSÁVEL: _____

NOME DO CURSO: _____

NOME DO(A) ORIENTADOR(A): _____

NOME DO(A) ORIENTANDO(A): _____

TEMA DO TCC: _____

ENCONTROS PRESENCIAIS

Data	Fase de desenvolvimento	Ass. Orientando(a)	Ass. Orientador(a)

OBS: _____

Apêndice I: Modelo de Instrumento do Termo de Compromisso de Prazo Final para Defesa do TCC

Prezado(a) discente,

A Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE), em conformidade com exigências legais, estabelece, como requisito para a conclusão de Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O TCC tem caráter obrigatório, será elaborado e defendido individualmente pelos(as) estudantes, durante o período da formação, conforme o Art. 72, com seus incisos e suas alíneas, do Regimento Escolar; e o Art. 3º, com seus incisos e suas alíneas, deste Regulamento.

Informamos que esse é o prazo final para conclusão e defesa do TCC, portanto, não serão aceitas solicitações posteriores ao estabelecido.

Atenciosamente,

Diretoria/Gerência do _____

ENCONTROS PRESENCIAIS

Eu, _____, declaro
estar ciente e esclarecido sobre as condições estabelecidas pela Regulamentação dos
Trabalhos de Pós-graduação *Lato Sensu*, da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo
Martins Rodrigues (ESP/CE), das orientações dos TCC – modalidade _____
_____, bem como da prorrogação de prazo estipulado para
conclusão e defesa do TCC do Curso de Especialização _____.

Fortaleza, _____ de _____ de _____.

Discente

Apêndice J: Modelo de Termo de Recomendação do(a) Orientador(a) para Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

TERMO DE RECOMENDAÇÃO DO(A) ORIENTADOR(A) PARA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Eu, _____, na
condição de orientador(a) do(a) especializando(a) _____

, autorizo o envio da versão Final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), intitulado _____,
_____, para sua banca de defesa, a ser agendada para o dia _____ de _____
20_____, às _____ horas.

Orientador(a)

Apêndice K: Modelo de Instrumento de Avaliação de Qualificação do Projeto de Pesquisa

Discente:			
Orientador(a):			
Avaliador(a):			
Título da Pesquisa:			

1. O projeto contempla todas as etapas essenciais ao processo de pesquisa?

Sim (2.0) Parcialmente (1.0) Não (0.0)

2. A formulação e a delimitação do problema são claras?

Sim (0.5) Parcialmente (0.25) Não (0.0)

3. A formulação e a delimitação do problema possuem relevância?

Sim (0.5) Parcialmente (0.25) Não (0.0)

3.1. Os objetivos são claros?

Sim (0.5) Parcialmente (0.25) Não (0.0)

3.2. Os objetivos são atingíveis?

Sim (0.5) Parcialmente (0.25) Não (0.0)

4. Há uma revisão de literatura correta?

Sim (2.0) Parcialmente (1.0) Não (0.0)

5. A metodologia é clara e refere os passos seguidos para realização do estudo?

Sim (2.0) Parcialmente (1.0) Não (0.0)

6. Há referências bibliográficas?

Sim (1.0) Parcialmente (0.5) Não (0.0)

7. Há cronograma adequado?

Sim (0.5) Parcialmente (0.25) Não (0.0)

8. Há orçamento adequado?

Sim (0.5) Parcialmente (0.25) Não (0.0)

9. Comentários e sugestões do Avaliador(a)

_____, _____ de _____ de _____.
Local e data

Orientador(a)

Apêndice L: Modelo de Instrumento de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Projeto de Intervenção

Nome do Estudante:			
Título do Trabalho:			
Orientador(a):			
Avaliador(a):			

	Componente do Projeto	Nota		Comentário
		Máximo (6.0)	Obtido	
1.	INTRODUÇÃO: exposição clara sobre a natureza e contextualização do problema focalizado. Relevância do problema, motivos que justificam a intervenção, contribuições que o Projeto trará para a solução e/ou encaminhamento do problema em nível local.	Até 1.0		
2.	OBJETIVO DA INTERVENÇÃO: o objetivo geral repercute as consequências gerais advindas da consecução dos objetivos específicos. Os objetivos específicos correspondem às etapas de execução do Projeto e são marcados pela possibilidade de serem alcançados num tempo determinado.	Até 1.0		
3.	REVISÃO DA LITERATURA: explicação teórica atualizada sobre o tema.	Até 0.5		
4.	METODOLOGIA: (Descrição da Intervenção): apresentou o percurso que será trilhado para a consecução dos objetivos propostos.	Até 3.5		
4.1.	Cenário da Intervenção: o cenário da intervenção está contextualizado.	Incluso no item 4.		
4.2.	Participantes da Intervenção: os participantes da intervenção são caracterizados e apresentados de forma clara.			
4.3.	Matriz da intervenção: indica o que fazer (ações, estratégias responsáveis, local tempo e recursos metodológicos necessários).			
4.4.	Resultados Esperados com a Intervenção: os resultados são condizentes com os objetivos e procedimentos propostos no Projeto.			

Componente do Projeto	Nota		Comentário
	Máximo (6.0)	Obtido	
4.5. Avaliação/monitoramento da Intervenção: apontou os indicadores de monitoramento e de avaliação adequados aos procedimentos propostos. No caso da intervenção ter sido executada, o discente avaliou se as metas foram atingidas.	Incluso no item 4.		
4.6. Orçamento: detalhou o custo de cada ação e apontou o(s) responsável(is) pelo financiamento.			
5. Apresentação Oral	Nota		Comentário
	Máximo (4.0)	Obtido	
5.1. Uso de recursos didáticos	0.5		
5.2. Domínio do assunto	1.0		
5.3. Consistência da argumentação	1.0		
5.4. Segurança na exposição	1.0		
5.5. Respeito ao tempo	0.5		
Somatório	10.0		

Legenda dos Conceitos: Satisfatório: se a nota final for igual ou superior a 7.0. Satisfatório com Restrição: se a nota final for igual ou superior a 7.0 condicionado, no entanto, às correções, complementações ou alterações relacionadas pelos membros da Banca. Insatisfatório: se a nota final for inferior a 7.0.	Conceito atribuído pelo(a) avaliado(a): () Satisfatório () Satisfatório com Restrição () Insatisfatório Conforme Art. 37, § 1º, 2º, 3º, 4º e 5º do Regulamento de Trabalhos de Conclusão de Cursos <i>Lato Sensu</i> da ESP/CE (2025).
<hr/> Assinatura do(a) Avaliador(a)	Fortaleza, ____ de ____ de ____. Assinatura do(a) Avaliador(a)

OBS: A nota final do TCC será a média aritmética das notas dos três membros da banca examinadora, sendo que o(a) discente terá acesso, apenas, ao conceito.

Apêndice M: Modelo de Instrumento de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Artigo Científico

Nome do Estudante:			
Título do Artigo:			
Orientador(a):			
Avaliador(a):			

	Componente do Artigo	Nota		Comentário
		Máximo (6.0)	Obtido	
0.	RESUMO: apresenta de forma clara e concisa a finalidade do artigo, sua metodologia e seus resultados.	Até 0.5		
1.	INTRODUÇÃO: expõe claramente o propósito do estudo, o contexto e a justificativa, apoiados em referências pertinentes ao objetivo do artigo.	Até 0.5		
2.	OBJETIVO: os objetivos são claramente formulados e justificados.	Até 0.5		
3.	METODOLOGIA: apresenta o percurso que será trilhado para a consecução dos objetivos propostos.	Até 2.0		
3.1.	Cenário: o cenário do estudo está contextualizado.	Incluso no item 3.		
3.2.	Participantes do estudo: são apresentados de forma clara.			
3.3.	Métodos: são apresentados de forma clara e são pertinentes com os objetivos e o tipo de estudo escolhido.			
4.	RESULTADOS: a descrição dos dados obtidos no estudo são consistentes, adequados ao tipo de estudo e sustentam a discussão. As tabelas, gráficos e figuras (quando se aplica) são claras, sem duplicidade de informações.	Até 1.0		
5.	DISCUSSÃO: relaciona os resultados obtidos no estudo com o conhecimento existente sobre a temática.	Até 1.0		

Componente do Artigo	Nota		Comentário
	Máximo (6.0)	Obtido	
6. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS: expõe de forma clara e concisa as conclusões do estudo, resumindo claramente os principais resultados da pesquisa. Após ler, analisar, comparar e sintetizar diferentes autores(as) a respeito do tema, o(a) pesquisador(a) incluiu sua posição diante destes, apresentou sugestões e recomendações de como lidar com o problema estudado.	Até 0.5		
7. Apresentação Oral	Nota		Comentário
7.1. Uso de recursos didáticos	0.5		
7.2. Domínio do assunto	1.0		
7.3. Consistência da argumentação	1.0		
7.4. Segurança na exposição	1.0		
7.5. Respeito ao tempo	0.5		
Somatório	10.0		

Legenda dos Conceitos: Satisfatório: se a nota final for igual ou superior a 7.0. Satisfatório com Restrição: se a nota final for igual ou superior a 7.0 condicionado, no entanto, às correções, complementações ou alterações relacionadas pelos membros da Banca. Insatisfatório: se a nota final for inferior a 7.0.	Conceito atribuído pelo(a) avaliado(a): () Satisfatório () Satisfatório com Restrição () Insatisfatório Conforme Art. 37, § 1º, 2º, 3º, 4º e 5º do Regulamento de Trabalhos de Conclusão de Cursos <i>Lato Sensu</i> da ESP/CE (2025).
<hr/> Assinatura do(a) Avaliador(a)	Fortaleza, ____ de ____ de ____. Assinatura do(a) Avaliador(a)

OBS: A nota final do TCC será a média aritmética das notas dos três membros da banca examinadora, sendo que o(a) discente terá acesso, apenas, ao conceito.

Apêndice N: Modelo de Instrumento de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Monografia

Nome do Estudante:			
Título do Monografia:			
Orientador(a):			
Avaliador(a):			

Componente da Monografia		Nota		Comentário
		Máximo (6.0)	Obtido	
1.	INTRODUÇÃO: expõe claramente o propósito do estudo, o contexto e a justificativa, apoiados em referências pertinentes ao objetivo do artigo.	Até 0.5		
2.	OBJETIVO: os objetivos são claramente formulados e justificados.	Até 1.0		
3.	REVISÃO DA LITERATURA: está adequada à temática e as referências são, preferencialmente, dos últimos 5 (cinco anos). O(a) pesquisador(a) realizou análise crítica, julgando os pontos positivos e negativos de cada referência consultada. As citações ou paráfrases respeitaram a autoria e são referenciadas segundo as normas da ABNT.	Até 0.5		
4.	METODOLOGIA: apresenta o percurso que será trilhado para a consecução dos objetivos propostos.	Até 2.0		
4.1.	Tipo de Estudo: esclarece o tipo e a abordagem utilizada no estudo. O(a) pesquisador(a) citou, pelos menos, dois(duas) autores(as) que definem e justificam a sua escolha.	Incluso no item 4.		
4.2.	Local e período: explicita o contexto geográfico, as instituições e o período em que a pesquisa foi realizada.			
4.3.	População, amostra e participantes da pesquisa: define quem são e os critérios da escolha dos(as) participantes do estudo. Apresenta a fórmula utilizada no cálculo amostral (quando se aplica).			

	Componente da Monografia	Nota		Comentário
		Máximo (6.0)	Obtido	
4.4.	Procedimento(s) da coleta de dados: descreve o(s) instrumento(s) para a obtenção dos dados e como foi(ram) utilizado(s) na pesquisa. Descreve, detalhadamente, todos os passos para a coleta de dados. Descreve os aspectos relacionados ao uso de gravadores, máquinas fotográficas, a confidencialidade dos dados, o anonimato dos participantes.			
4.5.	Definição das variáveis: são descritas e categorizadas. Define as variáveis independentes e as dependentes.			
4.6.	Análise dos dados: no caso de pesquisa com abordagem quantitativa - apresenta a técnica utilizada para a organização, o armazenamento e a tabulação dos dados. Indica como foram analisados e a forma como foram apresentados (tabelas, gráficos, etc). No caso de pesquisa com abordagem qualitativa - descreve o método de análise utilizado. Indica o referencial teórico/metodológico existente na literatura.	Incluso no item 4.		
4.7.	Aspectos éticos da pesquisa: se a pesquisa envolve seres humanos, descreve os aspectos éticos em conformidade com a Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde/MS, e complementares. Informa o documento de análise e a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, apresentando o número do Parecer Consustanciado.			
5.	RESULTADOS: a descrição dos dados obtidos no estudo são consistentes, adequados ao tipo de estudo e sustentam a discussão. As tabelas, os gráficos e as figuras (quando se aplica) são claras, sem duplicidade de informações.	Até 1.0		
6.	DISCUSSÃO: relaciona os resultados obtidos no estudo com o conhecimento existente sobre a temática.	Até 0.5		

Componente da Monografia	Nota		Comentário
	Máximo (6.0)	Obtido	
7. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: expõe de forma clara e concisa as conclusões do estudo, resumindo claramente os principais resultados da pesquisa. Após ler, analisar, comparar e sintetizar diferentes autores(as) a respeito do tema, o(a) pesquisador(a) incluiu sua posição diante destes, apresentou sugestões e recomendações de como lidar com o problema estudado.	Até 0.5		
8. Apresentação Oral	Nota		Comentário
8.1. Uso de recursos didáticos	0.5		
8.2. Domínio do assunto	1.0		
8.3. Consistência da argumentação	1.0		
8.4. Segurança na exposição	1.0		
8.5. Respeito ao tempo	0.5		
Somatório	10.0		

Legenda dos Conceitos: Satisfatório: se a nota final for igual ou superior a 7.0. Satisfatório com Restrição: se a nota final for igual ou superior a 7.0 condicionado, no entanto, às correções, complementações ou alterações relacionadas pelos membros da Banca. Insatisfatório: se a nota final for inferior a 7.0.	Conceito atribuído pelo(a) avaliado(a): () Satisfatório () Satisfatório com Restrição () Insatisfatório Conforme Art. 37, § 1º, 2º, 3º, 4º e 5º do Regulamento de Trabalhos de Conclusão de Cursos <i>Lato Sensu</i> da ESP/CE (2025).
_____ Assinatura do(a) Avaliador(a)	Fortaleza, ____ de ____ de ____. Assinatura do(a) Avaliador(a)

OBS: A nota final do TCC será a média aritmética das notas dos três membros da banca examinadora, sendo que o(a) discente terá acesso, apenas, ao conceito.

Apêndice O: Modelo de Instrumento de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Capítulo de Livro

Nome do Estudante:			
Título do Capítulo de Livro:			
Orientador(a):			
Avaliador(a):			

	Componente do Projeto	Nota		Comentário
		Máximo (6.0)	Obtido	
1.	INTRODUÇÃO: expõe claramente o propósito do estudo, o contexto e a justificativa, apoiados em referências pertinentes ao objetivo do capítulo.	Até 1.0		
2.	DESENVOLVIMENTO: seções ou capítulos.	Até 3.5		
3.	CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS: expõe de forma clara e concisa as conclusões e os principais resultados da pesquisa, analisando, comparando e sintetizando diferentes autores(as) a respeito do tema. O(a) autor(a) incluiu sua posição diante destes,, apresentando sugestões e recomendações de como lidar com o problema estudado.	Até 1.5		
4.	Apresentação Oral	Nota		Comentário
		Máximo (4.0)	Obtido	
4.1.	Uso de recursos didáticos	0.5		
4.2.	Domínio do assunto	1.0		
4.3.	Consistência da argumentação	1.0		
4.4.	Segurança na exposição	1.0		
4.5	Respeito ao tempo	0.5		
Somatório		10.0		

<p>Legenda dos Conceitos:</p> <p>Satisfatório: se a nota final for igual ou superior a 7.0.</p> <p>Satisfatório com Restrição: se a nota final for igual ou superior a 7.0 condicionado, no entanto, às correções, complementações ou alterações relacionadas pelos membros da Banca.</p> <p>Insatisfatório: se a nota final for inferior a 7.0.</p>	<p>Conceito atribuído pelo(a) avaliado(a):</p> <p><input type="checkbox"/> Satisfatório <input type="checkbox"/> Satisfatório com Restrição <input type="checkbox"/> Insatisfatório</p> <p>Conforme Art. 37, § 1º, 2º, 3º, 4º e 5º do Regulamento de Trabalhos de Conclusão de Cursos <i>Lato Sensu</i> da ESP/CE (2025).</p>
<hr/> <p style="text-align: center;">Assinatura do(a) Avaliador(a)</p>	<p>Fortaleza, _____ de _____ de _____. <p style="text-align: center;">Assinatura do(a) Avaliador(a)</p> </p>

OBS: A nota final do TCC será a média aritmética das notas dos três membros da banca examinadora, sendo que o(a) discente terá acesso, apenas, ao conceito.

Apêndice P: Modelo de Declaração de Revisão da Versão Final do TCC pelo(a) Orientador(a)

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DA VERSÃO FINAL DO TCC

Eu, _____, declaro estar ciente e esclarecido das condições estabelecidas pela Regulamentação dos Trabalhos de Pós-graduação *Lato Sensu*, da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE), sobre as orientações dos TCC – modalidade _____.
Informo que o TCC do(a) orientando(a) _____

informe que o FSC deu à orientação, _____ intitulado, _____

_____ , foi revisado após as sugestões da banca de defesa e que se encontra em condições de envio da versão final para a Diretoria/Gerência do Curso de Especialização _____ e para Biblioteca.

Fortaleza, _____ de _____ de _____.

Orientador(a)

Apêndice Q: Modelo da Ata do Resultado Final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Às _____ horas, do dia _____ de _____ de 20____, em sessão pública, realizada na _____, reuniu-se a banca examinadora, do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de especialista em _____, de NOME DO(A) ESTUDANTE: _____.

Compuseram a banca examinadora os(as) professores:

(Orientador/Título) _____.

(Examinador/Título) _____.

(Examinador/Título) _____.

Após reunião em sessão reservada, a banca examinadora deliberou e decidiu pelo conceito _____ ao referido TCC. Nada mais havendo a tratar, eu, na qualidade de Presidente da banca, lavrei a presente Ata, que será assinada por mim e pelos demais examinadores.

Prof(a). (Dra ou Ms) NOME Presidente da Banca Examinadora

Prof(a). (Dra ou Ms) NOME Examinador(a)

Prof(a). (Dra ou Ms) NOME Examinador(a)

Fortaleza, _____ de _____ de _____.

Apêndice R: Modelo da Capa, Folha de Rosto e Ficha Catalográfica do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Capa

INSTITUIÇÃO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (NOME DO CURSO)
AUTOR
TÍTULO SUBTÍTULO
LOCAL ANO

Folha de rosto

AUTOR(A)
TÍTULO SUBTÍTULO
Projeto de Pesquisa/ Intervenção para a Qualificação, da Escola de Saúde Pública Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/ CE), como uma das fases para a construção do TCC do Curso de Especialização em
Orientador(a):
LOCAL ANO

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catacagoação na Publicação
Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE

Gerada automaticamente pelo sistema de Elaboração de Ficha Catalográfica da Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

S237s

Santos, José Francisco

Saúde pública no Estado do Ceará: pesquisa
bibliográfica / José Francisco Santos. - 2005.

100 f.:il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)
Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE -- Campus
Fortaleza, 2025,

Orientador(a): Maria Silva do Nascimento

1. Saúde Pública. 2.Ceará. 3. Pesquisa. I. Maria
Silva do Nascimento, II. Título.

Apêndice S: Modelo da Folha de Aprovação com Assinaturas dos Membros da Banca Examinadora do TCC

Exemplo de folha de aprovação

AUTOR

TÍTULO
SUBTÍTULO

ESPECIALIZAÇÃO (NOME DA ESPECIALIZAÇÃO)
INSTITUIÇÃO

APROVADO EM: _____ / _____ / _____

BANCA EXAMINADORA

NOME DO(A) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)
TITULAÇÃO/INSTITUIÇÃO

NOME DO(A) PROFESSOR(A) EXAMINADOR(A)
TITULAÇÃO/INSTITUIÇÃO

NOME DO(A) PROFESSOR(A) EXAMINADOR(A)
TITULAÇÃO/INSTITUIÇÃO

Apêndice T: Modelo de Parecer Técnico da Gerência de Pesquisa em Saúde/Biblioteca

Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE)

Gerência de Pesquisa em Saúde/Biblioteca da ESP/CE

Parecer Técnico de Normalização do TCC

Discente: [Nome completo do aluno]

Curso: [Nome do curso/residência]

Título do TCC: [Título do trabalho de conclusão]

Orientador(a): [Nome do orientador(a)]

Data de recebimento: [DD/MM/AAAA]

Data da emissão: [DD/MM/AAAA]

Análise Técnica:

Após análise da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) supracitado, verifica-se o seguinte:

- () O trabalho atende às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigentes, estando em conformidade quanto aos aspectos de apresentação gráfica e estrutura formal.
- () O trabalho não atende integralmente às normas da ABNT, sendo necessário realizar ajustes conforme descrito abaixo:
-

Observações Técnicas:

- Estrutura do Trabalho (ex: elementos pré-textuais, sumário, capítulos):
[Descrever inconsistência ou conformidade]
 - Apresentação gráfica (ex: margens, fonte, espaçamento):
[Descrever inconsistência ou conformidade]
 - Citações e referências:
[Descrever inconsistência ou conformidade]
 - Tabelas, quadros e ilustrações:
[Descrever inconsistência ou conformidade]
 - Outras observações:
[Outros apontamentos, se houver]
-

Conclusão:

() Aprovado para depósito no repositório institucional da ESP/CE.

() Reprovado temporariamente – ajustes obrigatórios conforme observações. Após as correções, o Trabalho deverá ser submetido novamente para nova análise técnica.

Responsável pela análise:

[Nome completo do bibliotecário(a)]

CRB: [Número do registro profissional]

Biblioteca da ESP/CE

[Assinatura digital ou física, se aplicável]

Apêndice U: Termo de Autorização para Disponibilidade dos TCC dos(as) alunos(as) na Gerência de Pesquisa em Saúde/Biblioteca da ESP/CE

1. Identificação do tipo de material

TCC ()

2. Identificação do Documento:

Autor(a): _____

Nome do Curso: _____

Título do Trabalho: _____

CPF: _____

RG: _____

E-mail: _____

Orientador(a): _____

Número de Páginas: _____

Formato: Eletrônico

Data da Defesa: _____ / _____ / _____

AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NA BIBLIOTECA DA ESP/CE

Autorizo a Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE) disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, conforme a Lei nº 9610/1998, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu site em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a Título de divulgação da produção científica da ESP/CE a partir da data:

____ / ____ / ____

Declaro, ainda, estar ciente de que Declaração falsa pode implicar em sanção penal prevista no Art. 299 do Código Penal, um verbis: (TEXTO INSERIDO)

“Art. 299 - Omitir em documento público ou particular, declaração que nele deveria constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante.”

Penas: reclusão de 1(um) a 5(cinco) anos e multa, se o documento é público e reclusão de 1(um) a 3(três) anos, se o documento é particular. (TEXTO INSERIDO)

Assinatura do Estudante

Apêndice V: Modelo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

ORIENTAÇÕES AO PESQUISADOR (REMOVER ESTA PARTE ANTES DA IMPRESSÃO):

- **Adaptação:** os textos entre colchetes e em destaque [COMO ESTE] devem ser substituídos pelas informações específicas do seu estudo.
- **Linguagem:** mantenha a linguagem clara, acessível e direta (evite termos técnicos). O texto deve ser compreensível para qualquer pessoa convidada, independentemente do seu grau de instrução.
- **Numeração e Vias:** todas as páginas devem ser numeradas e rubricadas. Este Termo deve ser impresso em duas vias (uma para o participante, uma para o pesquisador).

ATENÇÃO! Para versões eletrônicas do TCLE

Conforme as diretrizes vigentes (incluindo o Ofício Circular nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS), algumas adaptações importantes são necessárias para garantir a validade ética e legal do consentimento. Aqui estão as principais recomendações a serem incluídas ou adaptadas no modelo para uso eletrônico:

1. Substituição da Assinatura Física:

- Em vez de espaços para assinatura física, o formulário *on-line* deve conter uma questão obrigatória para registro do consentimento.
- Utilize uma caixa de seleção (checkbox) com opções claras, como:
 - » “Li e COMPREENDO as informações acima e CONCORDO em participar da pesquisa.”
 - » “NÃO CONCORDO em participar da pesquisa.”

2. Garantia de Cópia para o(a) participante:

- É fundamental garantir que o(a) participante receba uma cópia do TCLE preenchido.
- Em ferramentas como o Google Forms, você pode configurar o envio automático de uma cópia das respostas para o e-mail fornecido pelo(a) participante.
- Inclua no texto do TCLE eletrônico uma instrução sobre como o(a) participante receberá ou poderá guardar sua via (ex: “Você receberá uma cópia deste Termo por e-mail” ou “Recomendamos que você faça o download ou imprima esta página para seus registros antes de prosseguir”).

3. Clareza e Layout:

- O texto deve ser apresentado de forma amigável para leitura em telas (computadores e celulares). Evite blocos de texto muito longos sem quebras.
- As informações de contato dos pesquisadores e do CEP devem estar facilmente visíveis, preferencialmente no início ou final do formulário, para que o(a) participante possa tirar dúvidas antes de consentir.

4. Fluxo do Formulário:

- Configure o formulário de modo que o(a) participante só tenha acesso às questões da pesquisa após marcar a opção de concordância no TCLE. Caso marque “NÃO CONCORDO”, o formulário deve ser encerrado agradecendo a atenção.

MODELO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) para participar da pesquisa intitulada: “[INSERIR TÍTULO DA PESQUISA]”.

Este documento tem o objetivo de fornecer todas as informações necessárias para que você decida se deseja ou não participar. Por favor, leia com atenção e se sinta à vontade para fazer perguntas a qualquer momento.

1. POR QUE ESTA PESQUISA ESTÁ SENDO FEITA?

Estamos realizando este estudo, porque [EXPLICAR EM LINGUAGEM SIMPLES O OBJETIVO E A JUSTIFICATIVA DO ESTUDO. NÃO USE TERMOS TÉCNICOS COMPLEXOS]. Você foi convidado para participar, porque [EXPLICAR O MOTIVO DA ESCOLHA DO(A) PARTICIPANTE - CRITÉRIOS DE INCLUSÃO, POR EXEMPLO: “porque você é aluno(a) da ESP/CE” ou “porque você utiliza os serviços de saúde X”].

2. O QUE ACONTECERÁ SE EU ACEITAR PARTICIPAR?

Se você concordar em participar, você será solicitado a:

- [DESCREVER DETALHADAMENTE E EM ORDEM CRONOLÓGICA OS PROCEDIMENTOS. EX: “Responder a um questionário *on-line* que levará cerca de xx minutos”; “Participar de uma entrevista gravada em áudio”; “Realizar exames de sangue”].
- [SE HOUVER GRAVAÇÃO DE VOZ OU IMAGEM, INFORMAR AQUI: “Sua entrevista será gravada em áudio, apenas, para que possamos analisar sua fala com atenção depois”].

3. A MINHA PARTICIPAÇÃO É OBRIGATÓRIA?

Não. Sua participação é totalmente voluntária. Você tem plena liberdade para recusar o convite ou, mesmo depois de aceitar, pode desistir a qualquer momento, sem precisar dar explicações. Isso não trará nenhuma penalidade ou nenhum prejuízo ao seu atendimento na instituição.

4. EXISTEM RISCOS OU DESCONFORTOS?

Toda pesquisa envolve algum tipo de risco, mesmo que mínimo. Nesta pesquisa, os riscos ou desconfortos que podem ocorrer são: [CITAR OS RISCOS REAIS. EX: “constrangimento ao responder perguntas pessoais”; “cansaço pelo tempo da entrevista”; “pequeno desconforto na coleta de sangue”]. Para diminuir esses riscos, nós iremos: [DESCREVER AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO. EX: “garantir que você pode não responder as perguntas que o incomodem”, “realizar pausas se você estiver cansado(a)”].

5. QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS?

Ao participar, você [DESCREVER OS BENEFÍCIOS DIRETOS AO(À) PARTICIPANTE, SE HOUVER, OU OS BENEFÍCIOS INDIRETOS. EX: “contribuirá para o melhor entendimento sobre a doença X, o que poderá ajudar outros pacientes no futuro”].

6. VOU TER ALGUMA DESPESA OU RECEBER ALGO?

Você não receberá nenhum pagamento para participar desta pesquisa. Também não terá nenhuma despesa. Caso você tenha gastos decorrentes da pesquisa (como transporte ou alimentação para vir ao local da coleta de dados), você será resarcido por nós. Você, também, tem direito garantido a indenização diante de eventuais danos comprovadamente decorrentes desta pesquisa.

7. COMO MINHA PRIVACIDADE SERÁ PROTEGIDA?

Seus dados serão tratados de forma sigilosa. Seu nome não será divulgado em nenhum momento (a menos que você solicite, expressamente, o contrário). Os resultados da pesquisa serão publicados de forma conjunta, sem identificar nenhum participante individualmente. Os dados coletados ficarão guardados com o pesquisador responsável em local seguro por um período de 5 anos e, após esse tempo, serão destruídos.

8. CONTATOS PARA DÚVIDAS

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você pode entrar em contato diretamente com os pesquisadores responsáveis:

- **Pesquisador(a) Responsável:** [NOME DO PESQUISADOR]
- **Telefone:** [TELEFONE INSTITUCIONAL OU DO PROJETO] | E-mail: [E-MAIL INSTITUCIONAL]
- **Endereço/Horário de atendimento:** [INFORMAÇÕES PARA LOCALIZAÇÃO]

Se você tiver alguma dúvida sobre seus direitos, como participante da pesquisa ou sobre questões éticas, pode entrar em contato com o **Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Saúde Pública do Ceará (CEP - ESP/CE)**:

- **Endereço:** Avenida Antônio Justa, 3161, Bairro Meireles, Fortaleza – CE.
- **Telefone:** (85) 3101-1406
- **E-mail:** cometica@esp.ce.gov.br
- **Horário de funcionamento:** de segunda à sexta-feira, de 08h às 12h e de 13h às 17h.

OUVIDORIA

Registre sua Manifestação

Sua participação é essencial. Sua voz é uma ferramenta de mudança

FORMAS DE ACESSO



PORTAL CEARÁ TRANSPARENTE

<http://cearatransparente.ce.gov.br>



SITE DA OUVIDORIA

www.esp.ce.gov.br/institucional/ouvidoria/



E-MAIL

ouvidoria@esp.ce.gov.br



TELEFONE

Central de Atendimento Tefefônico: 155 (ligações gratuitas)
Ouvidoria ESP/CE: (85) 2018.4850



PRESENCIAL

Av. Antônio Justa, 3161, Meireles (Sala da Ouvidoria)
Fortaleza-CE • CEP: 60.165-090



CEARÁ APP

APP do Governo do Estado do Ceará



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



ESCOLA DE SAÚDE
PÚBLICA DO CEARÁ